Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 105 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno........................ 30$000

Semestre.................. 15$000

O INUTIL

O *Correio da Manhã* está trazendo para o nosso jornalismo uma nota que lhe faltava inteiramente: a das discussões scientificas. A polemica recente travada nestas columnas acerca do positivismo, o artigo ainda hontem, publicado sobre a origem do homem são trabalhos que devem interessar a todos que raciocinam um pouco e se preoccupam com as coisas do espirito.

Sem duvida, seria fóra de todo proposito encher estas columnas com pedanterias rebarbativas, termos technicos abstrusos, discussões sobre alta metaphysica. Mas ha, mesmo para os que estejam mais atolados na politica, preoccupações que, si nem sempre lhes estão diante dos olhos, impõem-se, todavia, á sua attenção desde que são agitadas.

Era exactamente para que todos os espiritos podessem, de vez em quando, ouvir esse appello, *sursum corda!* que eu lembrava aqui, não ha muito tempo, a necessidade de se reconstituir o ensino da philosophia, não sob a sua forma dogmatica, ao menos como historia dos problemas capitaes, que em todos os tempos tem prendido as intelligencias humanas.

A isto um jornal do norte respondeu, em artigo extremamente azedo, garantindo que aquelle pedido representava o mais lamentavel atrazo de espirito, assegurando que no nosso ensino secundario a propria cadeira de logica não devia existir, porque logica não é sciencia, e denunciando-me á colera dos povos porque, afinal, o que eu desejo é o ensino da metaphysica, inutilidade palavrosa em que ninguem pensa.

Ha effectivamente quem diga que a logica deveria ser banida dos nossos programmas, porque não constitue uma sciencia. Mas em contraposição a esses, um sujeito, que não é inteiramente idiota e se chama Herbert Spencer, assevera que não existe sciencia mais alta do que essa, a que Stuart Mill e outros pensadores ligaram o seu nome.

Não é, porém, deste ponto que eu quizera tratar aqui, desenvolvidamente. Ao meu zangado censor, que é medico, professor de physica e naturalmente positivista, eu só desejo responder, confessando o meu negro crime, que realmente não comprehendo uma educação completa sem o conhecimento da existencia dos problemas de metaphysica e das suas diversas soluções.

Será possivel que esta questão essencial do ensino de philosophia nos cursos secundarios seja indifferente á maioria dos homens illustrados do Brasil? Que não é assim na França prova o inquerito feito, ha pouco tempo, pela commissão parlamentar, commissão perante a qual depuzeram, não só professores, como homens de lettras, negociantes, advogados, medicos, industriaes, individuos de todas as profissões. Esse inquerito foi publicado em seis formidaveis volumes. Não se comprehende aliás que a um individuo de certa cultura seja indifferente que seu filho, ou, si não tem filhos, a mocidade de sua patria deixe de ter um conhecimento util ou perca um anno, adquirindo um conhecimento inutil.

A palavra — *metaphysica* — suscita em alguns espiritos um verdadeiro horror; dá-lhes a idéa de coisas complicadas, abstrusas, embrulhadissimas e, acima de tudo, inutilissimas. Já, com espirito, mas com injustiça, alguem disse que, quando um philosopho começa a não entender o que está dizendo e, ha muito tempo, que os outros não o entendem, está fazendo metaphysica.

E' bem verdade que, a tal respeito, existem fantasias as mais estranhas e desarrazoadas, terminologias absolutamente barbaras, encobrindo a mais completa variedade de pensamento. Mas isso acontece em litteratura, acontece em outras sciencias, acontece, sobretudo, em politica... E' o caso dos máus auctores. Apezar de tudo, ninguem pode supprimir os problemas das sciencias, que elles resolveram mal, os problemas da politica, alguns dos quaes ahi estão, desde o primeiro dia em que os homens se juntaram em sociedade, a pedir solução. O mesmo acontece com os enigmas do universo.

«Que é — diz um autor — esta grande imagem que se vem pintar dentro de mim e na qual eu me encontro, luctando, soffrendo, ás vezes gozando, victorioso por instantes, mas sempre certo, no fim, de ser vencido? Porque existe isto e não aquillo, dôr e não prazer, prazer e não dôr, alguma coisa em vez de nada? Em presença dessa grande imagem do mundo, que devo eu querer e fazer? Como reagir? — A intelligencia tem suas necessidades naturaes: legitimas ou illegitimas é necessario examinal-as; o pensamento tem modos especiaes, constitutivos: é necessario saber o seu valor; elle tem as illusões nativas: é indispensavel mostrar a sua inanidade e esclarecer o seu mecanismo. A vontade tambem tem sua direcção normal e suas aspirações proprias: é preciso constatal-as e aprecial-as.

Evidentemente, nem todos se preoccupam em saber si ha ou não habitantes nos astros. Mas é impossivel conceber um homem intelligente que não tenha pensado si existe ou não um principio intelligente dirigindo o universo; si elle teve ou não teve um creador; e si a nossa moralidade é uma lei puramente humana e social ou si corresponde a alguma aspiração universal da natureza inteira; si a agitação universal tem um sentido determinado; si o universo é bom, é máu ou é indifferente a esses apparencias transitorias, que nós chamamos bem e mal?»

Negar a existencia desses problemas? Voltar-lhes as costas? Fouillée diz muito bem: «O proprio scepticismo positivista é uma especie dogmatica: affirma desde logo, sem a demonstrar, a impossibilidade absoluta de toda solução, mesmo hypothetica. De resto, o mais positivo dos positivistas, por mais que proteste uma completa suspensão de raciocinio a tal respeito, fica certo que elle tem sobre o universo idéas suas, idéas que não diz».

E' impossivel não ser assim. E querem vêr onde a metaphysica se vae metter?

Abram o relatorio do sr. ministro da fazenda. A introducção é um hymno á Força; é, com um darwinismo comprehendido muito estreitamente, a declaração de que ha na natureza uma lei implacavel, graças á qual os fracos devem morrer ás mãos dos fortes. E isso é metaphysica. Metaphysica o affirmar que existem leis naturaes *permanentes e irrevogaveis*; metaphysica o negar, ao menos nesse sentido, a possibilidade de progresso.

E' bom dizer que o darwinismo não leva a esse conceito inexoravel e que se pode conceber, dentro da experiencia por um uso natural da inducção, a existencia de leis não metaphysicas. Si até hoje todos os corpos cahiram, eu posso affirmar que até este momento esse facto tem sido uma lei, e posso suppor *como uma hypothese* que amanhã continuem a cahir. Mas affirmal-o para o futuro *como uma certeza* é tomar por base o principio metaphysico da constancia das leis naturaes. E' verdade que sem elle nós não poderiamos raciocinar; mas não é menos verdade que, da experiencia humana de dez mil, cem mil, um milhão de seculos, não é possivel concluir em absoluto para a *eternidade*.

Seria fóra de proposito entrar aqui na discussão deste ponto. Em todo caso, desde que se passa da experiencia e, embora fundado nella, se tiram conclusões para o futuro, vae-se além da simples constatação: admitte-se implicitamente que as coisas no porvir serão como no passado. Essa affirmação envolve toda uma philosophia.

Dir-se-á que, embora assim, não é necessario estudal-a, porque inconscientemente todos a seguem?

Não é exacto. Os que crêem em Deus e admittem os milagres, acham possivel que esse Deus, de vez em quando, altere a ordem normal das coisas, subvertendo as leis mais bem firmadas. E ahi estão dois principios metaphysicos, luctando frente a frente, na vida pratica, dia a dia, sem que nos possamos deixar de decidir por um ou por outro: *ou os phenomenos se vão prendendo uns aos outros por leis, que nenhum poder conseguirá romper, ou ha uma causa accessivel a supplicas humanas, capaz de subverter todas as leis naturaes.*

Replicar-se-á que não vale a pena perder tempo discutindo essas coisas complicadas? Mas são esses principios que dirigem os povos, que guiam os individuos na vida pratica. Governados pelo sr. Murtinho, elle nos prégará um darwinismo acanhado, mas que nos é dado como uma lei natural. Governados pela princeza Isabel, ella procederia diversamente, achando que algumas rezas e carolices concertariam tudo...

E' evidente que cada um adopta, ainda que seja inconscientemente, uma philosophia para seu uso. O que um estudo systematico de tal materia faz, é dar-nos a consciencia das razões que nos dirigem. Do facto de não precisarmos ter sciencia para que uma coisa succeda, não se prova que não devamos tel-a. Ainda no feto o cerebro não está formado e já existe um rudimento de coração, batendo. Embora não precisemos pensar nisso, batendo continúa elle, pela vida a fóra. Não obstante, mesmo sem qualquer idéa de aproveitamento para a medicina, ninguem acharia inutil que soubessemos o funccionamento desse orgão.

Dizem, porém, que as questões metaphysicas são insoluveis e é inutil perder tempo com ellas.

Em primeiro logar essa affirmação, querendo affastar a metaphysica, de pura metaphysica não passa: importa, como acima acabamos de vêr, na declaração de que as leis naturaes são inalteraveis e que entre ellas ha uma que limita e limitará sempre a intelligencia humana.

Em segundo logar, admittindo que todas as soluções sejam fantasistas, tanto as que negam, como as que affirmam, desde que por uma dellas, mesmo assim desarrazoadas, cada um de nós pauta os seus actos, vale a pena conhecel-as.

Por ultimo, o que é, ao justo, o impossivel? Quem sabe si o esforço sempre perdido até agora não será coroado de recompensa amanhã?

Si, em novembro de 1895, um amigo me tivesse communicado que tencionava fundar uma sciencia, graças á qual seria possivel ver atravez dos corpos opacos, eu o trataria com muita delicadeza, porque ninguem póde prever, quando um doido manso se converterá em furioso... Um mez depois esse facto entrava na sciencia. E, todavia, nada *a priori* mais justificavel do que o diploma de maluco ao inventor, porque, no caso, se tratava de uma coisa inconcebivel. Si me annunciassem a invenção de um apparelho a vapor para catar pulgas, dirando uma por uma e matando-as, eu acharia assombroso, mas não duvidaria. Não ha principio nenhum que se opponha a essa maravilha de mecanica.

Mas a noção, a definição de *opaco* é precisamente o que não permitte que a vista passe atravez. *Vêr atravez* do opaco era, portanto, até seis annos atraz, um absurdo *inconcebivel*. Ninguem podia prever essa descoberta. Um physico, Stallo cita outro exemplo: «Até á descoberta da decomposição da agua, da verdadeira combustão e das affinidades relativas do potassio e do hydrogenio pelo oxygenio, era impossivel conceber uma substancia que se queimasse ao contacto da agua, porque um dos attributos reconhecidos da agua — por outras palavras: uma parte do conceito da agua — era precisamente ser contraria ao fogo». *Fazer fogo com agua* equivalia, portanto, ao que hoje vale para nós esta promessa: *fazer um quadrado com um circulo, conservando ambos suas propriedades.*

Que prova isto? Prova que se não deve julgar inutil estudo algum. Um dia, um typo amalucado lembrou-se de ver se fazia ouro com urina. Podesse conceber disparate maior, maior inutilidade? Esse typo, graças a isso, descobriu o phosphoro! O alcool e o antimonio foram tambem achados por outros malucos que andavam atraz do mesmo problema. Quando os geometras gregos descobriram as curvas conhecidas por secções conicas isso era uma pura curiosidade de mathematicos ociosos, uma inutilidade. Seculos depois, graças a essa inutilidade foi possivel, calculando os movimentos dos astros, tornar menos incerta a navegação, até então difficima. A cycloide, outra figura de geometria, tambem foi estudada por ociosos. Não servia para nada. Afinal, um bello dia viu-se que podia fazer progredir a arte da relojoaria. O chloroformio foi preparado por Soubeiran, pela primeira vez, em 1831. Para que? Para nada... Vontade de estudar, de perder tempo... Dezeseis annos depois, achava-lhe a utilidade que hoje tem. Só em Paris, em 1900, nos hospitaes, consumiram-se, em anesthesias, mais de 1.500 kilos dessa ex-inutilidade que é empregada ás gottas!

Conclusão? Que o contradictor, a quem esta resposta é dada, deve aprender, zangando-se menos com a minha proposta, que ninguem pode dizer o que é e o que não é inutil. Isto dá aos fazedores de artigos uma consolação, que póde ser illusoria, mas é agradavel...

Medeiros e Albuquerque.

Topicos e Noticias

O TEMPO

O reporter da secção, destacado para o Bangú, limitou-se a enviar nos de lá um telegramma com duas palavras apenas: «Fa caldo». O plantonista traduziu logo: tempo quente, com reticencias.

O thermometro do Castello andou dos 16 aos 19 gráos, e mais uma porção de numeros altos na columna das humidades relativas.

A POLITICA

CONGRESSO PAULISTA

Interessantissimas têm corrido as discussões na Camara dos Deputados de S. Paulo. O debate sobre politica geral se tem conservado em nivel elevado, revivendo os tempos de Gabriel Rodrigues, Barbosa da Cunha, José Bonifacio, Martim Francisco e tantos outros que glorificaram a tribuna paulista.

Ante-hontem fez-se ouvir o sr. Alfredo Pujol, que cabalmente justificou a nomeada que o cerca, de orador eloquente e judicioso. A simples leitura do seu discurso dá uma idéa da impressão produzida no auditorio, que devia ter sido grande, como aliás mostram os applausos com que foram recebidas as suas palavras, dentro e fóra do recinto da Camara.

Na historia das origens e dos motivos da dissidencia, o sr. Pujol se conservou superior á politica pequenina, de ciumes e rivalidades de mando, sempre elevado, na esphera dos principios, vindicando bravamente para si e os seus amigos os foros de fidelidade aos principios republicanos.

Mostrou claramente, como já havia feito o sr. Adolpho Gordo no Congresso Federal, quanto foi fatal ás instituições a politica do sr. Campos Salles, destruindo os germens de partidos, com principios e tendencias diversas, que se derivaram da scisão que se operou em 1897 entre os republicanos, representando um desses partidos a tendencia conservadora na Republica, os processos de governo mais compativeis com as nossas tradições, o outro as aspirações radicaes, as correntes mais impetuosas do ideal democratico.

No inventario dos desserviços ao paiz, e que lhe farão figurar na historia como um presidente nefasto, o sr. Campos Salles conta tambem esse de haver perturbado a formação e consolidação dos partidos, destruindo o que existia como tal, e de que já tinham resultado, segundo as suas proprias expressões, «os mais promissores beneficios á causa publica».

Nesse mesmo discurso, proferido no banquete politico que os seus correligionarios de S. Paulo lhe offereceram quando foi levantada a sua candidatura, e em que pronunciou as palavras acima lembradas sobre o proveito já tirado da formação das aggremiações partidarias, o sr. Campos Salles affirmava solemnemente a necessidade, para o presidente da Republica, de governar com o seu partido, afim de realizar as ideias e principios do seu programma.

No entanto, apenas eleito, o sr. Campos Salles esquece o partido que o elevou até á suprema magistratura da nação, para atirar-se aos braços dos que mais encarniçadamente combateram a sua candidatura, que deste modo entraram no poder com preterição dos que se haviam empenhado no pleito pelo bom exito de sua eleição.

Foi logo na verificação dos poderes dos deputados novamente eleitos, que o sr. Campos Salles mostrou as intenções personalissimas com que passaria a governar. Arvorou, contra tudo o que se possa esperar de um republicano em materia eleitoral, o principio da legitimidade das candidaturas officiaes ou o da verdade das eleições feitas pelos partidos dos governadores, e, para impôr á Camara o julgamento das eleições por esse criterio, empregou todos os recursos de sua influencia como chefe de partido e presidente da Republica. Não houve interesse republicano, não houve consideração de ordem publica, e nem regra de moral politica que o demovessem do proposito de organizar uma camara de deputados, feitura sua e dos governadores dos Estados.

Era que o plano da perduração do seu predominio politico já estava assentado. Tinha que dar toda força aos senhores dos estados, aos chefes das olygarchias, que os devastam, para que estes, em cujas mãos estão as eleições, por seu turno garantissem a sua successão em pessoa disposta a continuar a sua politica, e a manter a sua influencia nos negocios publicos. Era a Republica transformada em feudo o que s. ex. aspirava. Era com o caudilhismo que s. ex. sonhava, que, é certo, tem levado a completo descredito quasi todas as republicas hispano-americanas, tem servido tambem proficuamente aos ex-presidentes e á rôda dos seus addidos.

Tendo o sr. Campos Salles liquidado propositalmente o partido que o elegera, para firmar uma politica exclusivamente sua, contraria ao regimen republicano, que é um regimen de justiça, de egualdade, aberto a todas as aspirações, haurindo toda a sua força do voto popular, os republicanos sinceros, os que sentem os perigos que correm as instituições, si continuarem a ser regidos como foram no governo do sr. Campos Salles, e prometem sel-o no do sr. Rodrigues Alves, não têm outra deliberação a tomar senão a da guerra sem treguas á perpetuação do presidente, aos corrilhos que desfructam a Republica aqui e nos Estados.

A Republica, a sua sorte não está identificada com essa ordem de coisas, que vae infelicitando o paiz. A Republica não ha de perecer pelos erros e crimes dos homens que se esquecem do que lhe devem, para exploral-a ignobilmente.

«Mesmo que a reduzam a um cadaver, sobre que adejem todas as ambições, diz muito bem o sr. Pujol, será possivel refazer a Republica, erguer uma republica nova, de ordem, de paz, de lei e de fraternidade.»

«Nesse dia, — conclue o sr. Pujol, por estas palavras que despertaram o mais vivo enthusiasmo —, a nossa fé republicana irá revolver esse cadaver, e de dentro delle um coração vivo resurgirá para defender o ideal republicano. Esse coração é a mocidade, que saberá reviver a tradição do nosso passado, e que hade reerguer esta terra ferida pelas dictaduras, fazendo outra vez, num triumpho definitivo, a Republica dos nossos sonhos.»

Gil Vidal.

HONTEM

Despacho presidencial. — O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro do exterior.

Não foi assignado nenhum decreto.

Em palacio. — Estiveram em palacio onde foram cumprimentar o sr. presidente da Republica os srs.: dr. Sá Valle, Alvaro Tourinho e Vitaliano Rotellini, director da *Fanfulla*.

Eleição do Pará. — Começou a discussão, na Camara dos Deputados, da eleição pelo 1º districto do Estado do Pará.

Tomaram parte no debate os srs. Arroxellas Galvão, Tavares de Lyra e Esperidião, falando os dois primeiros em favor do sr. Hosannah de Oliveira e o terceiro em favor do candidato dr. Theotonio de Brito.

A discussão por emquanto se manteve serena; é, porém, provavel que venha a ficar agitada, de um momento para outro.

Devem hoje falar sobre o assumpto os srs. Trindade e Arthur Lemos.

Quanto ao sr. Serzedello Corrêa, representante do Pará e correligionario do sr. dr. Theotonio de Brito, pensam uns que falará, julgam outros que se manterá na commodidade do silencio, para não perturbar o apoio financeiro que incondicionalmente dispensa ao governo.

Ainda hontem pela manhã s. ex. esteve em palacio, em demorada conferencia com o sr. presidente da Republica, e a physionomia alegre com que se retirou da Casa Rosea é um symptoma positivo de que tudo vae pelo melhor dos mundos e de que a perda do reconhecimento de um correligionario não vale as honras da confiança do chefe da nação.

A cabala está nos ultimos apuros. O sr. Dino Bueno traz as ultimas determinações do Cattete. O sr. Paula Guimarães cumpre as ordens telegraphicas do sr. Severino Vieira, procurando arredar o voto já compromettido em favor do sr. Theotonio de Brito.

Licenças — Pelo sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos:

De dois mezes ao 3º escripturario da Alfandega de Pernambuco José Diomedes de Brito Inglez;

De igual tempo ao auxiliar da Secção dos Proprios Nacionaes Julio Francisco Gonçalves;

De tres mezes ao lançador da extincta Recebedoria de Pernambuco Manuel José Soares de Avellar;

De dois mezes ao agente fiscal dos impostos de consumo na 12ª circumscripção do Estado de Minas Geraes José Ferreira Bahia;

De tres mezes ao conferente da Alfandega de Santos Anthero Campello Wanderley;

De dois mezes ao 3º escripturario do Tribunal de Contas José de Meraes;

De igual tempo em prorogação ao 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Norte Hermenegildo de Oliveira Carneiro, nomeado 4º escripturario do mesmo Thesouro por decreto de 3 do corrente mez.

Requerimentos — Pelo sr. ministro da fazenda foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

D. Braziliana de Arruda Matta — Pague-se. D. Amalia Rangel de Almeida — Cumpra-se. D. Celicia Rangel de Almeida — Idem. Duque Filho & C. — Venha por intermedio da Delegacia em Minas — dr. José Feliz da Cunha e Souza — De accôrdo com o parecer. Exija-se o sello do documento e officie-se á Delegacia Fiscal na Bahia.

Jury — A' sessão do Jury, presidida pelo sr. dr. Buarque Lima, servindo de promotor publico o sr. dr. Jayme de Miranda e escrivão o coronel Buarque de Gusmão, compareceram a julgamento os réos Antonio Euzebio Fortes, José Vicente Costa, Franklin Ferreira de Almeida, Ursulino Teixeira Ferraz, cabo Francisco Bernardo de Senna e José Moreira da Cunha Rego, accusados dos crimes de homicidio e ferimentos, que se deram na madrugada de 25 do mez de julho do anno passado, no Realengo — freguezia do Campo Grande.

A sessão terminou ás 9 horas e 35 minutos da noite, tendo sido absolvidos os réos: cabo Francisco Bernardo de Senna, por unanimidade e os outros por 10 votos.

HOJE

Despacho — O sr. presidente da Republica despachará com o sr. ministro da guerra.

Concurso — No concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda, a que se está procedendo na Imprensa Nacional, serão chamados hoje, para prova escripta de francez os seguintes candidatos:

Acylino Rufino de Mattos Junior, Adalberto Peregrino da Rocha Fagundes, Adolpho de Castro Leal, Adriano Joaquim Ferreira Junior, Affonso Monteiro de Barros, Agnello Franklin da Costa, Alberto Ramos de Paiva, Alfredo Augusto de Mendonça, Alfredo de Brito, Alvaro Augusto Moreira, Alvaro Cotegipe Milanez, Andronico Gurgel de Brito Guerra, Angelo de Oliveira Bevilacqua, Annibal da Silva Tarres, Antonio Bueno Lobo, Antonio Marques Netto, Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos, Armando Negreiros, Arnaldo Souza, Arnolpho Nolasco de Rezende, Augusto Henrique Corrêa de Sá, Carlos Leonardo de Campos, Carlos de Lyra e Oliveira, Carlos Muniz Guimarães, Cicero de Andrade Guimarães, Decio Fernandes Guimarães, Djalma Washington da Fonseca Hermes, Edgar Fontes Romero, Eduardo Hyppolito Exerton de Almeida, Eduardo Pedro de Souza, Emilio da Silva Guimarães, Ernesto de Souza Couto, Esdras de Vasconcellos, Euclides de Oliveira Aguiar, Eugenio de Almeida Monteiro, Eurico da Costa Rodrigues, Felix Nunes Corrêa de Sá, Francisco de Brito Themudo Lessa, Francisco Bustamante, Francisco Freire de Brito Junior.

Senado — Será distribuido o relatorio do presidente, fazendo a exposição dos trabalhos realizados na 4ª legislatura, e bem assim uma rapida noticia das occorrencias havidas durante o intervallo das sessões.

Contém o relatorio tres annexos.

No primeiro, letra *A*, menciona a relação dos senadores da 4ª legislatura; proposições iniciadas na Camara dos Deputados e approvadas pelo Senado; projectos iniciados no Senado e approvados; indicações approvadas e rejeitadas; requerimentos retirados, rejeitados e prejudicados; pareceres rejeitados.

Na letra *B*, actos do Poder Executivo.

Na letra *C*, relação dos livros e publicações periodicas, adquiridos por doação e compra pela Bibliotheca do Senado, durante o anno de 1900.

Policia — Está de dia hoje á repartição Central da Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

Julgamentos — Serão julgados no tribunal do Jury: Antonio da Costa, pelo crime de uso de instrumentos proprios para roubar e Antonio Affonso, pelo de homicidio.

A' NOITE

Lyrico. — A opera de Giacomo Puccini, «Bohême». Beneficio do tenor Innocenti.

S. Pedro. — A peça de Rovetta, «Le due coscienze».

Apollo. — «Bailos com juizo», comedia, e intermedio. Beneficio dos actores Rebucho, Amaral e Ricardo.

Moulin Rouge. — Espectaculo variado.

Guarda Velha. — Conçonetas e a zarzuela «Carboneras». Estréa de duas novas artistas, de Canga e de Marsac.

A brilhante «Chronica do Lyrico», que publicamos hoje, não o foi hontem por absoluta falta de espaço.

Ao illustre critico, que nos distingue com a sua aprimorada collaboração, ao nosso eminente patricio Leopoldo Miguez e ao publico, damos aqui a explicação dessa falta involuntaria.

O sr. ministro da fazenda, em officio dirigido ao seu collega da industria, viação e obras publicas, solicitou providencias no sentido de ser remettido ao Thesouro Federal o conhecimento relativo ao deposito de 20:000$, feito em 22 de janeiro de 1900, pela estrada de ferro Conde d'Eu, como garantia da conclusão das obras do ramal de Mulungú a Alagôa Grande, afim de se poder autorisar o levantamento da metade desse deposito.

Foi communicado ao commandante do 3º districto militar, no Estado da Bahia, que, em virtude da requisição feita pelo ministerio da guerra, em aviso n. 697, de 24 de agosto ultimo, foi concedido á delegacia fiscal nesse Estado, por ordem da directoria de contabilidade do Thesouro Federal, n. 164 de 3 do corrente, o credito de que trata o telegramma enviado a 2 do mesmo mez.

POLITICA FLUMINENSE

A agitação que se observa no Estado do Rio, em prol da candidatura do sr. Quintino Bocayuva á presidencia da Republica, explica-se attenta a seguinte ordem de considerações.

E' sabido que o directorio do partido dominante na politica do visinho Estado se dissolveu, visto como o seu mandato se extinguiu pelo tempo.

Não se recompondo o directorio do partido, a tempo de escolher delegados á convenção do dia 20 do corrente, os deputados fluminenses no Congresso Nacional se reuniram e avocaram a si a autoridade do directorio do partido, aliás em contrario á lei organica do mesmo.

Nessa reunião dos deputados federaes pelo Rio de Janeiro, houve um movimento de alta significação politica, promovido pelos srs. Barros Franco e Nilo Peçanha, os quaes pretenderam que o nome do sr. Quintino Bocayuva fosse acclamado como candidato fluminense á presidencia da Republica. E não vingando essa proposta por maioria de vozes, e só pela razão de inopportunidade da manifestação, o sr. Nilo Peçanha recusou-se a desempenhar o papel de delegado fluminense á convenção de 20 de setembro, sendo o sr. Hermogeneo Silva eleito em sua substituição.

Aconteceu que na convenção do dia 20, o sr. Martins Torres votou no sr. Rodrigues Alves para presidente da Republica; ao passo que o sr. Hermogeneo Silva deu o seu voto ao sr. Quintino Bocayuva, para esse cargo.

Da discrepancia do sr. Hermogeneo Silva á votação quasi unanime que recahiu no nome do sr. Rodrigues Alves, se infere a necessidade de averiguar, mediante consulta aos membros da assembléa legislativa do Estado recem-eleita, e por esta razão democrativa mais ao corrente da opinião fluminense sobre a escolha do futuro presidente da Republica, afim a necessidade de se tirar a limpo qual dos dois mandatarios á convenção de 20 de setembro foi fiel ao partido dominante na politica do Estado, em cujo nome votaram cada qual num candidato differente.

Posta a questão neste pé a agitação politica que se observa no Estado do Rio se justifica cabalmente, e por emquanto não significa scisão do partido, como propalam alguns mal informados.

CONGRESSO DE AGRICULTURA

O presidente do Congresso de Agricultura recebeu telegrammas de felicitações da Associação Commercial do Recife e da Associação Commercial Agricola.

Amanhã, no Lyceu de Artes e Officios, haverá reunião das mesas das differentes secções do Congresso.

Foi dirigida ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do sr. presidente da Republica, solicitando a abertura de um credito especial de 3:000$000 em moeda papel, para attender á restituição do deposito de egual quantia, feita em moeda de thesouro por Adolpho Gomes Netto, para garantia da responsabilidade do logar de fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro.

Brinde Reclame — Aos consumidores dos nossos cigarros, inclusive os *Caras e Caretas*, offerecemos magnificos *Brindes* pecuniarios, que serão satisfeitos á vista dos mesmos, uma vez premiados.

A venda em todas as casas de varejo, e na dos fabricantes á rua Larga n. 90. Silva & Pinto.

A CARTA GERAL DA REPUBLICA

O illustrado sr. dr. Osorio de Almeida, honrando-me, mais uma vez, com a sua resposta, deu ensejo a que eu voltasse a me occupar da questão, o que vou fazer, restabelecendo-a em seus termos.

Em meu artigo de 18 do corrente mostrei que carta a que se propunha a construir o Club de Engenharia, estava incluida naquella, cuja elaboração fôra confiada ao Estado Maior; portanto, não era natural que a Nação mantivesse duas commissões encarregadas de um mesmo trabalho.

Provei que, apezar de tal serviço ter sido dependente do ministerio da industria e viação, quasi sempre foi realizado por engenheiros militares, e, descriminando as funcções do Estado-Maior, puz em evidencia que a elle competia a feitura da Carta Geral da Republica.

O distincto sr. dr. Osorio em vez de mostrar que eu elaborava em erro, e demonstrar o contrario do que affirmei, procurou justificar os intuitos do Club, trazendo á baila a penuria em que se acham alguns engenheiros civis, como si este argumento fosse sufficiente para obrigar a Nação, no melindroso estado financeiro em que se acha, a concorrer com a verba necessaria á realização do projecto do Club.

Não armei as duas engenharias, uma contra a outra; escrevi num tom conciliador e s. s., perdendo a calma, accudiu ao meu chamado para referir-se a intriguinhas e mais não sei que.

Foi, portanto, s. s. quem desviou a questão e não eu que, apenas, tive tempo de cahir em guarda para aparar os golpes de sua brilhante ironia.

No entanto, achei razoavel que s. s., pisando em terreno pouco firme, usasse daquelle recurso.

O desvio de s. s. trazia um fim nobre: o de dar o que fazer aos engenheiros desempregados, e não seria eu quem a isto se oppuzesse, porque não se nega trabalho a quem o pede.

Disse-o sob outra forma e s. s. não quiz assim comprehender, entendendo perfeitamente o que se seguia, e não era sinão a justificação de minha generosidade.

A Patria precisa do concurso de todos nós; o momento actual exige que nos congreguemos em torno de um mesmo ideal — o seu engrandecimento, trabalhando todos para conseguil-o.

A idéa do Club é um passo dado nesse sentido, e traz no seu bojo um sentimento humano, mais que humano, promovendo os meios para livrar do estado precario em que se acham, alguns engenheiros civis. Porém, o Club não pode emprehender por si tão oneroso serviço e recorre ao governo pedindo auxilios, quando este dispõe de uma corporação a quem por lei está distribuida essa obrigação, e não lhe é licito deixal-a de parte para correr em apoio de quem lh'o vem solicitar.

Foi, justamente, este modo de raciocinar e ver as cousas que não agradou ao illustre sr. dr. Osorio, e lhe ficou como um caroço atravessado na garganta.

S. s. então chamou-me de forte em orthographia, porque quiz respeitar o seu escripto e não me assistia razão para saber o motivo por que s. s. escreveu engenharia civil em caixa alta e engenharia militar em baixa.

Sempre serviu o respeito que guardei ás palavras de s. s., porque ellas foram hontem reproduzidas em typo da mesma especie.

Não é de admirar que o respeitavel sr. dr. desconheça as cousas do dominio militar e aproveite as lições que lhe dê a respeito.

E' muito natural o parecer-lhe exquisito que uma carta, onde vêm assignalados pontos estrategicos, linhas de communicações, theatros de operações, etc., seja exposta á venda publica, porque s. s. julga segredos de estado pontos de um territorio para onde se volte a attenção do estrangeiro, e lhe sirvam de objecto de estudo.

Terminando, agradeço ao sr. dr. Osorio os bons momentos que me proporcionou, distinguindo-me com os seus artigos, e deixo a arena, recolhendo-me ao silencio, afim de cuidar da minha tão invejada capacidade economica.

Getulio dos Santos.

Na 9ª pretoria foi hontem julgado e unanimemente absolvido José Antonio Ferreira de Mello, accusado do crime de offensas physicas.

Vermelho como uma braza
Disse um frade á sua mana:
— Senhora! Só use em casa
A *Cerveja Franciscana!*

PELO FISCO

Temos o maior empenho em auxiliar o sr. João Fellippe e, si hontem nos referimos aos vendedores de bilhetes, que infestam esta cidade, sem pagar a respectiva licença, hoje vamos apontar um exemplo do abuso das construcções e reconstrucções, a que se procede nesta capital, sem a autorisação competente.

O sr. agente da Prefeitura dê um pequeno gyro pelo arrabalde do Catumby, alli á rua do Cunha, e talvez possa tomar conhecimento d'aquillo que é bem possivel... não ignore.

Nem por estar em dia a Prefeitura com os seus credores, devemos deixar de cumprir a lei...

VIAÇÃO URBANA

Já a imprensa começou a salientar quanto ha de irregular e de inconveniente, quer para o publico, quer para as empresas, quer para a propria municipalidade, nas frequentes alterações de contractos, no continuo e interminavel vai-vem de concessões.

Se conhecemos, infelizmente por experiencia propria, os inconvenientes que o publico experimenta; se conhecemos tambem os grandes prejuizos que a municipalidade tem tido com as repetidas renovações dos contractos: não sabemos absolutamente quaes os que têm tocado ás companhias.

Foram as proprias companhias que pediram e promoveram essas reformas. Assim não teriam procedido, não as teriam mesmo acceitado, se não lhes fossem proveitosas.

O interesse publico, sim, tem sido sacrificado e levado de roldão no vaevem das concessões.

Tudo foi dado ás companhias: augmento de prazo, zona previlegiada, elevação dos preços das passagens.

E bem verdade que a experiencia entre nós, como em toda a parte, já tem demonstrado a necessidade de estabelecer, regular e harmonisar o serviço da viação urbana.

A primeira intendencia, esquecida de seus deveres, concedeu ás companhias prorogação por prasos muito maiores que os das primitivas concessões, e isso quando se approximava o praso fatal marcado para a reversão á municipalidade.

Se foi prodiga em concessões, esqueceu-se de precisar as responsabilidades, que, em toda parte, as emprezas de viação urbana contrahem para com o publico, que é obrigado a se submetter ao monopolio.

Grandes proventos têm sabido as companhias tirar das lacunas dos contractos de 1890, e não lhes têm faltado coragem para sujeitar o publico ás mais duras provas, com o intuito de obter outros mais lucrativos.

A Jardim Botanico, por exemplo, suppriminu, quasi por completo, os bonds seccionaes e diminuiu o numero dos directos, de sorte que o publico, além de pagar caro, era muito mal servido, pois o numero de logares offerecidos era muito inferior ao dos passageiros.

Nenhuma providencia podia o governo municipal tomar em vista das clausulas do contrato de 1890.

Para obviar a esta e outras lacunas foi que se concederam novos favores á companhia, constantes do contrato de 23 de janeiro de 1899, em que, entre outros, se nota o do augmento dos preços das passagens de 30 a 100 %!

Para isto lançou a companhia mão de todos os recursos, até o de impor a lotação de cinco passageiros por banco!

Allegando que grandes beneficios para o publico traria a transformação da tracção, obteve, em 1900, novo contracto com augmento de praso por mais de 30 annos, elevando-o assim a 67 annos, quando o da primitiva concessão foi de 25, e, de quebra deu-se-lhe nova elevação dos preços das passagens.

Assim, não podemos saber como as companhias de viação urbana têm soffrido inconvenientes com as frequentes alterações de seus contratos, que ellas mesmas têm pedido.

Quando a primeira intendencia renovou o contrato da Jardim Botanico, exigiu uma prestação de 1.500 contos, de uma só vez, e outras de 150 contos annuaes.

Podemos avaliar a contribuição de 270 contos, calculando em 8 % o juro da primeira, e a renda da companhia orçava então por mil contos annuaes!

Pois bem, não bastou esse favor: a companhia quiz mais e tem obtido tudo que tem querido!

A renda das linhas tende, cada dia, a augmentar de modo extraordinario, de 1882—83 a 1898 se elevou de 1300 a 2.900 contos ou 120 % em 16 annos!

Apezar de tal augmento, a companhia obteve um contrato em 1899 e outro em 1900.

Se é verdade que todos os annos se alteram os contratos, com o engodo de um beneficio para o publico, não é menos verdade que, com elles, só têm ganho as companhias, que exploram monopolios que ellas tornarão odiosos e que o publico é obrigado a sujeitar-se.

E' verdade que a Companhia Jardim Botanico tem sido muito mais favorecida que as outras; é verdade que as concessões feitas já entraram pelo escandalo a dentro; é verdade que sobre ella não pesam onus correspondentes aos favores e por isso se torna impossivel *equiparar os onus e as vantagens de todas as emprezas, guardadas e estudadas as proporções dos serviços que ellas prestam.*

O privilegio de zona de que gosam as companhias torna impossivel o estabelecimento de novas linhas, pelo menos é isto que acontece com a Jardim Botanico.

O que convem, o que se faz necessario para corrigir erros passados é estabelecer uma linha de navegação maritima entre Botafogo e S. Christovão, mas que o contracto seja estudado cuidadosamente para salvar o interesse do publico e não se permittam capitaes ficticios que tornam pequenos os dividendos, ainda quando muito grandes, como os da Jardim Botanico.

O actual conselho municipal, de cujo zelo pela causa publica estamos certos, foi levado a erro pela companhia quando autorisou o contracto feito pelo sr. dr. Coelho Rodrigues.

A companhia convenceu-o de que havia para o publico grandes vantagens com a transformação da tracção e levou a sua coragem ao ponto de, inaugurada a linha electrica de Botafogo, estabelecer carros para o largo do Machado, fazendo-os seguirem para a Carioca e cobrando 400 réis de Botafogo á cidade!

Foram necessarios muitos protestos para ella entrar dentro do seu contracto, dentro do seu dever.

Todos nós, que temos a desgraça de ser servidos pela Jardim Botanico, conhecemos as venturas que nos tem trazido a tracção electrica com o estabelecimento dos comboios.

Em boa hora o illustre sr. Leite Ribeiro, a cujos esforços vamos devendo relevantes serviços, apresentou o projecto n. 79, estabelecendo o prazo de seis mezes para que a companhia faça trafegar seus carros electricos comboiando apenas um outro carro.

Esta providencia legislativa é de indeclinavel necessidade, tornando tambem necessario estabelecer que as bagagens só possam ser rebocadas por outros bagageiros.

Já é tempo de fazer cessar os supplicios a que a companhia nos sujeita!

A ella não falta o escrupulo de juntar, á guisa de cauda, bagageiros a reboque de outros carros, até mesmo dos directos.

Todas as vendas tornam-se estações ou simples pontos de parada. São estas as unicas estações que a companhia nos dá... para nosso gozo.

Este projecto vae ter um grande alcance: ou passa e a elle a companhia se sujeita ou, no caso contrario seremos forçados a mostrar que a S. Christovão não chegou a gastar todo o oleo da Pensylvania.

Continue o sr. Leite Ribeiro que muito ha de merecer de todos nós, pelos serviços prestados.

PINGOS E RESPINGOS

Eu, que assisti ao banquete
Que aos amigos dedicou
O Tobias do Cattete,
Fra fallar d'elle aqui stôu.

Não me agradou a noticia
Que vos destes a respeito;
Achei-a fraca, sem geito...
Redigida sem pericia.

Começarei por dizer-vos,
Si não vos irrita os nervos
— Conto a coisa como foi! —

Que na vespera o Monteiro
Encommendara um carneiro,
Um porco, um robalo e um boi.

Mas, alem d'isto, na mesa,
Onde o «Porto wine» esplendia
— Oh rara e fina surpreza! —
Um lindo pavão havia.

Nunca vi tanta riqueza,
Jamais vi tanta iguaria!
Imagine-se a despeza
Que em tal festa se fazia.

Mal nós nos fomos sentando,
Tobias disse ao Fernando:
— Confessa, Marcio Calunga

Que quem dá um tal banquete
Bem mostra que é do Cattete!
Não é p'r'ahi qualquer punga.

Estava o commendador
Casimiro Costa disse:
«Eu por qualquer gu'odice
Tive sempre grande amor.

Opiso, pois, que se atice,
Mas se atice com furor.
Comamos, senhor doutor!
Lá discussões e tolice.»

Ouvida a ordem do avança,
Começou a comilança.
Eu, francamente, avancei,

Pois comer pouco em tal roda
Não é fóra de homem da moda,
Entre elles comer é lei.

Já nós tinhamos mamado
Trinta caixas do divino
«Porto wine» quando, assomado,
Exclamou o Victorino:

«O Tobias é um damnado,
Que nada tem de Califfo.
Porém eu sou deputado
E tenho paladar fino».

N'isto metteu-se no meio
O Cotrim: «Olha, compadre,
Cala-te que eu estou cheio!

Só quero uma coisa agora:
E' que nos diga o *seu* padre
Quaes os petiscos que adora.»

Então o padre Valois
Murmurou, piscando o olho:
«A qualquer mesa onde eu vá
Tres acepipes escolho...»

«Pois, *seu* padre, diga lá,
Quaes são elles?» — «Um bom molho;
Um bem feito vatapá
E uns camarões com repolho».

Mas, insistindo o Cotrim,
O Valois concordou: «Sim!
Não sou nenhum botocudo;

Entendo e até stou d'accordo:
Lá p'ra pôr um homem gordo
As carnes antes de tudo!»

Em seguida o coronel
Calunga disse, chorando:
«Minha vida agora é fel!
Foram-se os cincos e o commando!

Inda se isto fosse hotel
Vá! Eu iria papando
E sempre no meu papel:
O Zé povinho embrulhando...»

Ahi fica, neste bilhete
Uma nota do banquete
Em que entre mil aventuras

Dou-se esta, que me esquecia:
Um dos presentes comia
Usando tres dentaduras!

Conde do Natal.

* *

Amigo nosso residente em S. Paulo e pessoa fidedigna, garante-nos, por carta, que o futuro presidente encommendou á celebre marcenaria dos Estados-Unidos uma cadeira-leito, com as armas da Republica.

Esse movel, logo que chegue, irá para o palacio do Cattete.

Sabemos mais que s. ex. já deu ordem para serem pagos á Alfandega os respectivos direitos.

* *

EPITAPHIO
(Marcio)

Ao vêr caixão tão pintado
E, dentro, farda imponente,
Exclama um verme, espantado:
— Isto é calunga ou é gente?

Cyrano & C.

Vae grande azafama nos grupos politicos do Estado do Rio de Janeiro.

Como já é conhecido do publico, a maioria dos deputados estadoaes pretendia, de accordo com a metade dos deputados federaes, apresentar um manifesto recommendando o nome do sr. Quintino Bocayuva, á presidencia da Republica.

O sr. Campos Salles, porém, interveiu, agiu junto dos representantes fluminenses e está conseguindo diminuir os elementos de apoio com que contava o presidente do Estado do Rio.

A serem verdadeiros os boatos que correm só o sr. Nilo Peçanha, dos membros do Congresso Nacional, se mantem fiel ao lado do general Quintino.

Na assembléa fluminense talvez apenas vinte votos amparem a causa do redactor chefe d'*O Paiz*.

O sr. Martins Torres e seus amigos contam amedrontar o sr. Quintino Bocayuva, forçando-o a abandonar o posto de primeiro magistrado do Estado, para ser occupado pelo sr. Pereira Lima, 2º vice-presidente, visto estar enfermo o 1º vice-presidente, o sr. Rangel Pestana.

Em uma das salas da Camara dos Deputados realizou-se hontem uma reunião da bancada fluminense, não sendo convidado para a mesma o sr. Nilo Peçanha.

Ficou assentado adoptar o plano do sr. presidente da Republica, isto é, ganhar tempo para derrotar o adversario.

Sobre o assumpto daremos amanhã mais detalhadas informações.

MISSAS

Rezam-se: hoje, por alma de D. Anna R. Pimentel, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de d. Maria Gertrudes Diego da Veiga, ás 9 1/2, na matriz de S. José. Amanhã, por alma de José Antonio dos Santos, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

No dia 15 do corrente mez houve, na estação do Engenho de Dentro, uma desavença entre o negociante João de Freitas Souza Bastos e o inspector seccional da 1ª suburbana, Francisco Nolasco Ferraz de Campos.

Como este, armado de revólver ameaçasse aquelle negociante, Souza Bastos apresentou queixa ao 1º delegado auxiliar.

Ouvida a queixa, o delegado abriu inquerito, que foi encerrado hoje.

As accusações feitas ao inspector Nolasco pelas diversas testemunhas são bastante compromettedoras e que nos faz crer na sua proxima exoneração.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Procurou-nos hontem o sr. José Rufino de Noronha, residente á rua Luiz de Camões n. 21, que nos veiu dizer ter sido expulso da Santa Casa de Misericordia.

O sr. Noronha, de uma pallidez cadaverica e mal podendo articular as palavras, tem diversas ulceras pelo corpo; esteve na 18ª enfermaria, a cargo do dr. Valladares.

Não encontramos explicação para a sahida desse enfermo daquelle estabelecimento, quando elle deixa ver bem o seu estado de molestia.

E' de esperar uma providencia qualquer.

CORREIO DO CONGRESSO

CAMARA

Sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, com a presença de 93 srs. deputados, abre-se a sessão, á hora regimental.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Discussão unica do parecer n. 42, de 1901, reconhecendo deputado pelo 1º districto do Estado do Pará, na vaga aberta pelo sr. Augusto Montenegro, o sr. Theotonio Raymundo de Brito, com voto separado dos srs. Arroxellas Galvão e Tavares de Lyra.

O SR. ARROXELLAS GALVÃO justifica o seu voto em separado, reconhecendo o sr. Hosannah de Oliveira.

Não tem a responsabilidade na demora do parecer.

Não cabe a protellação a todos os membros da commissão, como affirmou o sr. Tavares de Lyra.

O orador acceita todas as nullidades, como taes reconhecidas pela maioria da commissão, chegando entretanto a conclusões diversas. E' que a maioria da commissão não applicou os mesmos principios a todas as actas.

Do estudo a que se entregou resulta a seguinte apuração: dr. Hosannah de Oliveira, 6.124 votos; dr. Theotonio de Brito 1.356 votos.

Termina dizendo que o reconhecimento do sr. Hosannah de Oliveira é um acto da mais absoluta e imperiosa justiça.

O SR. TAVARES DE LYRA vem expor os motivos de sua divergencia para uma honrada maioria da commissão.

Não obstante ter adoptado os mesmos criterios que serviram ao estudo do nobre relator, chegou a resultado diverso.

Foram de tres ordens as impugnações feitas ao diploma expedido ao candidato Hosannah de Oliveira: nullidade de actas, incompatibilidade e irregularidade na expedição do diploma.

A ultima allegação não tem valor, porque o resultado a que chegou dá maioria de votos ao candidato diplomado.

Quanto á incompatibilidade recorda o parecer que teve occasião de lavrar em 1894, sobre inegibilidade do candidato diplomado pelo 3º districto de Pernambuco, dr. Arminio Tavares, pelo facto de occupar o cargo de procurador geral do Estado.

Estuda detidamente a eleição do 1º districto do Pará e reconhece como deputado o sr. Hosannah de Oliveira.

O SR. ESPERIDIÃO, na qualidade de relator do parecer sobre a eleição para o preenchimento da vaga aberta com a renuncia do sr. dr. Augusto Montenegro, vem dar os motivos porque a commissão de petições e poderes entendeu, em sua maioria, opinar pelo reconhecimento do sr. dr. Theotonio de Brito.

Examinando a contestação do sr. Theotonio de Brito e a contra-contestação do sr. Hosannah de Oliveira, chegou á conclusão de que a eleição, que está sendo debatida, é uma das mais fraudulentas das que se têm visto ultimamente.

Estuda com minucia a eleição dos municipios de Mojú, Igarapé Mirim, Baião, Marapanim, Vizeu, Maracanã, Vigia, S. Caetano de Odivellas, S. Domingos de Boa Vista, Ponta de Pedras, Curralinho, Bragança, S. Sebastião da Boa Vista, Soure, Muaná, Ourem, Abaeté, Irituia, Cachoeira, Acará, Mocajuba, Salinas, Collares, Curuçá, Cametá e Belem, chegando a concluir que foi o seguinte o resultado da eleição: dr. Theotonio de Brito 1.470 votos, dr. Hosannah de Oliveira 959 votos.

Não acha o candidato incompativel por ter exercido o cargo de procurador geral do Estado do Pará, pois entre os orgãos do poder judiciario não figura o procurador geral.

Commenta o facto da apuração geral, como reza a propria authentica, ter começado ás 8 horas da manhã, estando ultimada ás 10 1/2 do mesmo dia. Sendo cerca de duzentas as actas apresentadas ao estudo e tendo durado apenas 2 1/2 horas o trabalho de apuração, segue-se que não coube nem um minuto para o exame de cada acta.

Não houve, pois, apuração. O que se representou foi apenas uma farça.

E como esta, se acha a eleição cheia de irregularidades, de escandalos, para os quaes chama a attenção dos seus collegas.

No regimen republicano a liberdade do voto é tudo.

Foi em nome della que a maioria da commissão entendeu reconhecer o candidato sr. Theotonio de Brito.

Termina fazendo a apologia da verdade eleitoral e pedindo que a Camara conserve a maior independencia na funcção que vae exercer:—a de reconhecer aquelles que têm de tomar sobre seus hombros a responsabilidade de representantes da nação. (*O orador é muito cumprimentado e abraçado.*)

Fica a discussão adiada pela hora.

Passa-se ao expediente que é lido e tem o destino do costume.

O SR. BENEDICTO DE SOUZA refere-se aos acontecimentos de Matto Grosso, verberando a conducta daquelles que pretendem perturbar a paz e tranquillidade naquelle Estado.

Accusa fortemente o senador Generoso Ponce que, a seu ver, não tem absolutamente elementos no Estado, onde por seu genio irrequieto e anarchico, manejando o escandalo, tem procurado tudo baralhar.

O SR. DINO BUENO, em resposta ao discurso do sr. Miranda Azevedo, defende o sr. dr. Rodrigues Alves, dizendo que o que houve entre aquelle governador e o principe de Cariati não foi propriamente um accordo para este legislar sobre immigração, mas um começo de entabolação de trabalhos para esse fim.

Levanta-se a sessão ás 4 horas e 20 minutos da tarde.

Marcenaria Tunes. Mobilias de estylo; preços sem exemplo. Rosario 121.

EXERCITO

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de commissario da commissão brasileira de limites com a Republica Argentina, o major do corpo de engenheiros Gabriel Pereira de Souza Botafogo.

—Será classificado no 2º batalhão de artilheria o 1º tenente Octavio Pacifico Furtado, que por decreto [illegible] reverteu á 1ª classe.

—O 1º tenente Manoel Felix de Menezes foi proposto para o cargo de coadjuvante do ensino theorico da Escola Preparatoria [illegible].

—O sr. ministro da guerra indeferiu o requerimento do capitão [illegible] Correa Lima, em o qual pedia [illegible] [illegible]

—Foram [illegible] [illegible] Manoel de [illegible] [illegible]

—[illegible]

—[illegible] 4º districto militar [illegible] [illegible] presidente [illegible] [illegible]

—O capitão [illegible] de Almeida pede que seja contado [illegible] tempo em que serviu [illegible] nas forças em operações nos sertões da Bahia.

—Estão de dia hoje: á guarnição o major Tito Pedro Escobar; ao districto, o tenente Genial Mendes Tavares; ao posto medico, o dr. Arthur Souza; o 7º batalhão dá a guarnição da cidade; o 22º dá o serviço extraordinario; o 9º regimento de cavallaria dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

Diabetes, urinas doces. O Elixir de Sucupira Queiroz é o grande remedio.

A gatunagem andou esta noite desenfreada pela 9ª circumscripção e, si não fora a vigilancia posta em pratica pela guarda nocturna daquella zona, teriamos, de certo, roubos a noticiar.

Dos diversos assaltos que os larapios tentaram levar a effeito, um se destacou pela sua originalidade. Estavam todos a dormir na casa da rua Mariz e Barros n. 6 C, quando, pouco depois da meia-noite, ali se apresentaram *caridosos* senhores para lhes fazer a mudança... Iam transportando cadeiras, colchão, roupa e outros objectos, quando o vigilante nocturno lhes interceptou a passagem, obrigando-os a deixar o que tão pressurosamente carregavam.

Infelizmente não se conseguiu agarrar os audaciosos carregadores.

Quanto á policia, essa sonhava...

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

MULHER FEROZ

Adelaide Conté, empregada no Hotel da Vista Alegre, dirigiu-se hontem á casa de commodos da rua Chile n. 95, afim de buscar algumas peças de roupa, que havia confiado a Julia Ferroggi, para lavar. Ali chegando, foi recebida por Julia de um modo brutal e aggressivo, sendo-lhe por esta declarado que não entregava as roupas que se achavam em seu poder. Adelaide protestou naturalmente, e Julia, que não é mulher para bate-bocca, foi-lhe logo assentando o lombo a pau. Aos gritos da victima, accudiram diversas pessoas, entre ellas um empregado da referida casa de commodos, recebendo este uma das pauladas na mão direita. Adelaide, bastante contundida, apresentou queixa ao delegado da 1ª circumscripção urbana, que abriu inquerito a respeito e mandou submetter a espancada a corpo de delicto.

Um dos nossos companheiros de trabalho, querendo certificar-se da queixa apresentada por Adelaide, dirigiu-se á casa de commodos acima mencionada e tratou de indagar do occorrido.

Das pesquizas a que procedeu, chegou á conclusão de que Julia Ferroggi é uma mulher turbulenta, que traz constantemente em sobresalto os demais moradores daquelle predio. Observou, além disso, que a casa de commodos em questão está carecendo de uma visita da directoria de hygiene, taes as suas condições de desasseio.

Moveis baratissimos e artefactos de tapeçaria. Ouvidor 115. Auler & C.

A distincta actriz Rose Meryss, de volta da Europa, deu-nos o prazer de sua visita. Graciosa e gentil, como sempre, nos prometteu para muito breve uma das suas bellas producções poeticas.

Fogões economicos novos modelos a preços commodos, fabricam-se e exportam-se. Costa Ferreira & C. Imperatriz n. 122.

COMMERCIO DE VAREJO

Reuniram-se hontem ás 7 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, muitos negociantes de varejo d'esta capital, afim de sancionarem a representação que em nome de sua classe vae ser dirigida ao Conselho Municipal, reclamando contra o commercio ambulante, que esses negociantes entendem estar prejudicando o seu commercio.

O sr. João Clapp, presidente da commissão constituida na reunião precedente, abre a sessão e convida a directoria da Associação a tomar parte nos trabalhos da presente reunião.

Diz que a commissão vem desempenhar-se da tarefa de que foi incumbida de elaborar a representação que deve ser dirigida ao Conselho Municipal e que vae submetter esse trabalho da mesma commissão ao juizo da presente reunião.

O sr. Jacintho Magalhães procede á leitura da representação.

Nesse documento queixa-se o commercio de varejo da concorrencia desegual que soffrem dos negociantes ambulantes. Reclamam providencias urgentes do Conselho Municipal, allegando todos os inconvenientes do desenvolvimento dessa classe, que, na opinião dos mesmos commerciantes, lhes está arruinando, sem compensação para o povo e para o Estado.

Refere-se detidamente essa mesma representação a muitos outros pontos dos interesses peculiares á classe dos negociantes varegistas e termina fazendo um appello aos srs. intendentes em favor da sua classe.

O sr. Presidente submette á discussão a representação que acaba de ser lida.

O sr. Vidal Lunas, pedindo a palavra, diz que na «Secção livre» do *Correio da Manhã*, de 17 de agosto preterito, leu o artigo do professor Vicente Avelar, no qual é allegado que [illegible] os negociantes importadores mandam á porta os seus caixeiros em busca dos srs. retalhistas. Diz o orador que ha muita differença entre esse meio regular e decente de negociar e o modo deprimente aos creditos desta cidade pelo qual vendem os seus artigos a multidão de individuos, que s. s. assevera não fazerem lisamente o seu commercio, abusando da ignorancia dos freguezes. O negociante fixo, accrescenta o orador, que é honrado e que preza o seu nome e a sua reputação, vende um artigo pelo mesmo preço tanto a um menino de 5 annos como a um adulto.

Faz outras considerações e termina dizendo que a representação que acaba de ser lida e approvada traduz perfeitamente as queixas e as razões do commercio de varejo.

O sr. presidente, ninguem mais pedindo a palavra, diz que antes de dissolver esta reunião quer agradecer a gentileza da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, a qual ainda em nome do commercio de varejo desta capital pede que seja o interprete das suas justas reclamações, encarregando-se de levar ao Conselho Municipal a representação que acaba de ser sanccionada por esta reunião.

O sr. Armando de Figueiredo, secretario da Associação, diz que a directoria de que faz parte recebe com prazer a incumbencia de levar ao Conselho Municipal a representação que concretisa as justas reclamações da classe representada na presente reunião. A directoria da Associação já ha muito pensava neste assumpto, entretanto aguardava, por conselho do [illegible], o momento opportuno de agitar essa questão de tal magnitude. O momento é este, em que se discutem no Conselho Municipal os impostos addicionaes.

Termina [illegible] [illegible]

O sr. presidente agradece em nome [illegible] e passa [illegible] **José Ribeiro Duarte**, presidente da directoria da Associação, [illegible]

O sr. José Ribeiro Duarte diz [illegible] [illegible] [illegible]

A esse [illegible] [illegible] [illegible]

Entende que devem os srs. negociantes aproveitar essas boas disposições e dá a palavra a quem queira suggerir qualquer alvitre a esse respeito.

O sr. Leon Simon diz que o tempo [illegible] [illegible] propõe que fosse marcada uma outra reunião, afim de neste intervallo meditarem os interessados e tratarem o resultado de suas meditações.

Com tempo cada um virá elucidado, trazendo a sua opinião e o seu conselho.

Esta questão de impostos addicionaes, diz o orador, é uma questão muito seria. Muitos delles são desproporcionados e arbitrarios. A tendencia da Municipalidade é taxar e taxar o commercio exhausto. Impostos geraes, impostos alfandegarios e impostos de barreira. Dentro em pouco, impostos de barreira de porta a porta pagamos a todos.

Diz que ao negociante de suburbios da roça, não é possivel ter especialidades. O seu commercio tem proporções tão reduzidas que, para poder manter-se, carece de vender tamancos, collarinhos, louça, toucinho, sapatos e espingardas.

E os impostos addicionaes lhe absorve tudo.

Entende que é um dever de classe defender tambem esses collegas que não comparecem a estas reuniões porque residem em logares remotos.

O orador diz que é tal a vertigem de taxar, que aquelle que precisa pagar sello tem de pagar primeiro o *Registro*, isto é, tem de pagar imposto para poder ficar em condições de pagar sello.

Faz o orador outras considerações e pede que seja, pelas razões que expoz, marcada uma nova reunião.

O sr. José Ribeiro Duarte louva e acceita o parecer do sr. Leon Simon. Espera que o Conselho Municipal attenda ás reclamações do commercio e julga acceitavel a indicação do mesmo sr. Simon.

O sr. Armando de Figueiredo diz que ao commercio não pesam tanto os impostos addicionaes, apezar de exaggerados, como os vexames da sua arrecadação.

A sua opinião é que se deve procurar um meio de mencionar, quando o negociante requer a licença, os artigos sujeitos aos impostos addicionaes, afim de serem esses artigos incluidos nas mesmas licenças.

Para o fim de ser indicado um meio pratico de chegar a este resultado, é que foram convocados os srs. negociantes.

O sr. José Ribeiro Duarte levanta a sessão, marcando para quinta-feira proxima, 3 de outubro, ás 7 horas da noite, uma nova reunião.

Vinho—Avenida da Real Companhia Vinicola. Especial vinho do Porto, muito fino e licoroso.

A ESCRIPTURA

DO

VISCONDE DE BARRA MANSA

Teve logar hontem, em Nictheroy, a justificação requerida pelo dr. Monteiro Salles, advogado de Candido de Freitas Washington, accusado do crime de falsificação da escriptura de perfilhação de Hortensia Gomes, hoje sua mulher.

Achando-se presentes no edificio do Forum os srs. dr. Bernardino de Almeida, juiz municipal, Jarbas Loretti, promotor publico, major Pardal Junior, escrivão, e o advogado do accusado, foram apregoadas as testemunhas tenente-coronel Gratulino de Araujo Costa, ex-distribuidor do termo de Nictheroy e capitão Manoel Benicio, serventuario do 3º officio.

A 1ª testemunha, tenente-coronel Gratulino de Araujo Costa, inquerido pela petição inicial, depois de examinar detidamente um livro que lhe foi apresentado, de distribuições de escriptura do termo de Nictheroy e um documento que foi apresentado com a petição, respondeu que effectivamente ha um livro destinado a distribuições de escripturas, o qual é aberto, numerado e rubricado pelo juiz de direito da comarca; que o livro apresentado a elle, testemunha neste acto, é um delles, o que sabe por ter sido distribuidor deste termo durante alguns annos; que reconhece nesse livro, cujas folhas e tão rubricadas pelo juiz conselheiro Pereira Franco, um que foi em parte escripturado por elle testemunha, na qualidade de distribuidor, no qual lançava notas das distribuições de escripturas; que esse livro foi aberto em 5 de agosto de 1884 pelo juiz de direito referido; que examinando o livro alludido reconhece nas notas delle a sua propria letra, e que de parte de folhas 6 a 40 verso, todas as notas foram escriptas pelo punho delle testemunha, abrangendo portanto, o espaço de tempo que vae de 2 de março de 1885 a 31 de dezembro de 1886; que na parte escripta por elle testemunha é uniforme, guarda a ordem chronologica e não se deixou espaço em branco no qual podesse ser lançado posteriormente qualquer registro; que a escripturação do livro feita por elle testemunha não apresenta emenda, entre-linha nem raspagens; que nesse livro falta a folha n. 32 que parece ter sido cortada a canivete e que essa falta interrompe a ordem chronologica da escripturação e o seu sentido; que depois de detido e acurado exame do documento que lhe é apresentado, fica convencido de ser a folha n. 30 do dito livro, reconhecendo nella a sua propria lettra em todas as notas nella lançadas e bem assim a rubrica do juiz Pereira Franco. Sendo perguntado á testemunha si não seria possivel que um habil falsario tivesse imitado a lettra delle testemunha, de sorte a induzil-o no engano, pela testemunha foi declarado que essa imitação não poderia ser tão perfeita que o illudisse no seu exame minucioso, como acaba de declarar da referida folha na parte da lettra delle testemunha e na do juiz Pereira Franco, e ainda no modo de ajustar-se a folha perfeitamente no logar do livro em que deveria estar a folha n. 30; que a numeração das folhas do livro é do punho do 1º distribuidor, major Antonio dos Santos Rocha e não do juiz Pereira Franco, de quem é apenas o termo da abertura, o do encerramento e a rubrica das folhas; que na folha n. 30 do livro em questão e que tem diante de si, existe a nota de distribuição de uma escriptura de perfilhação feita por João Gomes de Carvalho, visconde de Barra Mansa, de sua filha Hortencia; que na lettra dessa nota, elle testemunha, reconhece a lettra do seu proprio punho; que relativamente á sua lettra está convencido firmemente que a mais habil imitação não conseguiria illudir o exame que acabava de instituir sobre essa nota; que na ausencia da nota illudida e que acabava de examinar não lhe seria possivel affirmar com segurança que a dita escriptura houvesse sido distribuida e lavrada, todavia desse facto elle testemunha guardava reminiscencia, o que era natural, attenta a posição social do autor do reconhecimento; que á vista da nota, neste momento recorda-se perfeitamente de ter feito a dita distribuição e de, nessa occasião ter ouvido dizer que a escriptura fora lavrada.

2ª testemunha, capitão Manoel Benicio, interrogada pela petição inicial, respondeu que não tem perfeito conhecimento da lettra do tenente-coronel Gratulino de Araujo Costa, não podendo por isso affirmar que de seu punho seja a escripturação do livro de distribuições ao de escripturas de folhas 6 a 40 verso; que essa escripturação guarda uniformidade perfeita no caracter da lettra da folha n. 30 com as demais referidas; que uma e outra se assemelham, mas devido ao mau estado da folha n. 30, não podia affirmar com segurança que [illegible] [illegible] que conhecendo a firma do juiz de direito conselheiro Pereira Franco, affirma ter extraordinaria semelhança com a da folha n. 30; que o livro é todo escripturado sem emendas ou raspagens; que muito a espaços em branco, diz que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que a nota referente á escriptura de perfilhação de Hortensia [illegible] [illegible] que lhe foi apresentada e [illegible] ultimo registro dessa columna; que nas columnas que se devia de assignalar desapproveitadas foram espaços iguaes a 3 1/2 linhas.

Deixam depor as testemunhas dr. Mario Vianna, coronel Gomes de Mattos, tabellião Eugenio Peixoto, capitão Penna Firme Rosas, major Ernesto Prata, tabellião interino Mario Ferreira da Silva e coronel José Claro.

A folha encontrada e nota que seja verificada a sua legitimidade, como sendo a de n. 30 do livro de distribuição, foi stereotypada pelo sr. Erhardt Brandt com a sua machina, systema Mackson.

A justificação continuará terça-feira, ao meio dia.

Restaurant Gambrinus—Rua General Camara n. 15, cosinha 1ª ordem—chopp Teutonia.

Ao delegado da 1ª circumscripção urbana queixou-se hontem Conceição Regina, residente á rua da Assembléa n. 71, de que os gatunos, penetrando em sua residencia lhe furtaram um annel de ouro, um par de brincos com coraes, um alfinete de gravata, sete pesos argentinos e 6$000 em moeda papel.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Londres, 26.

O rei Eduardo VII, de regresso de sua viagem á Dinamarca, teve um conferencia, a que se dá geralmente grande importancia, com os ministros Chamberlain e Brodrick, sobre os ultimos successos na Africa do Sul.

O «Morning Post», dando esta noticia, diz poder assegurar aos seus leitores que prevalece no governo a idéa de enviar novas tropas para a Africa, afim de se conseguir o completo exterminio dos republicanos que querem a independencia do Orange e do Transwaal. Acrescenta este jornal que o governo resolveu ordenar o emprego de excepcionaes medidas para pôr fim á guerra, principalmente contra os rebeldes hollandezes da Colonia do Cabo.

Londres, 26.

Tratando do boato que circulou hontem em Paris, e noticiado por varios jornaes francezes, sobre a provavel troca de Gibraltar por territorios hespanhoes na Africa septentrional, diz que elle é um «canard» tão pueril e ridiculo que dispensa qualquer desmentido.

Aquelle jornal, apezar disso, faz ver que o governo britannico jámais faria essa troca por não haver possivel compensação, pois nada valeria aquella possessão ingleza, cujas baterias de artilheria bastam para destruir todas as esquadras inimigas que, por acaso, tentassem forçar o estreito de Gibraltar.

Londres, 26.

As noticias ainda hoje recebidas mostram que nenhuma modificação se deu na situação da guerra da Africa do Sul.

Os boers continuam a operar desassombradamente, com auxilio directo dos afrikanders.

Os jornaes, em geral, fazem sentir que a campanha em favor dos republicanos sul-africanos já recomeçou e dizem que é necessario o emprego de medidas energicas por parte das autoridades britannicas no Orange, no Transwaal e na Colonia do Cabo.

Londres, 26.

Um despacho aqui recebido de Barcelona diz correrem ali boatos de uma proxima revolução carlista.

Bruxellas, 26.

Communicam de Antuerpia que foi extraordinaria a manifestação feita aos chefes boers que ali se acham.

O povo que assistiu á conferencia pro boer, hontem, fez-lhes delirantes ovações.

Paris, 26.

Despachos de Marselha dizem que autoridades e o povo fizeram brilhante recepção ao general Voyron, ali chegado de regresso da China.

Paris, 26.

Os jornaes publicaram telegrammas de Vienna dizendo que se prepara ali um movimento pro-boer.

Paris, 26.

Telegrammas de Pekin dão a noticia da partida do embaixador italiano marquez de Salvago Raggio.

Paris, 26.

Continuam desencontradas as noticias relativas á proxima viagem do presidente Loubet á Russia. Hoje, dizem que não será feita no corrente anno essa visita, mas no mez de abril do anno vindouro.

Paris, 26.

Em rodas que se acredita bem informadas, julga-se que terá breve e favoravel solução o conflicto franco-turco.

A esse respeito, o encarregado de negocios da França em Constantinopla, sr. Bapot acaba de communicar que o governo da Porta Ottomana ordenará, em proximos dias, que seja retirada a bandeira turca, arvorada nas Docas até que tenha elle dado á França plena satisfação.

Madrid, 26.

Reina grande agitação na cidade por motivo do boato que correu relativamente aos assassinatos dos prisioneiros hespanhoes de Khabyllas.

Afim de serenar os animos que estavam muito exaltados, o ministro das relações exteriores, Almodovar del Rio, mandou publicar um telegramma do embaixador Ojeda que julga infundado aquelle boato.

Os orgãos officiaes accrescentam que se este facto se verificar, o governo de Hespanha saberá agir com energia e obter a devida reparação do governo de Marrocos.

Lisboa, 26.

O governo renovou as ordens ao governo de Lourenço Marques para que exerça a mais severa vigilancia, afim de não passar ali contrabando de guerra para os boers, satisfazendo assim a uma reclamação do governo britannico.

Os jornaes dando esta noticia, censuram o procedimento do governo do rei d. Carlos.

Roma, 26.

O jornal *Italia*, em sua edição de hoje, assegura que vão muito adeantadas as negociações entre os governos italiano, allemão, russo e inglez para um accordo de reciproca protecção aos seus subditos no extremo Oriente.

Roma, 26.

La Patria, analysando a opinião da *Gazetta de S. Petersburgo*, extranha que esta affirme haver a Italia reconhecido o erro da triplice-alliança e mostre tendencias para uma politica independente, concluindo por dizer que a Italia procura o estreitamento das relações com a Russia por motivo de parentesco das casas de Saboya e de Montenegro.

Roma, 26.

O ministro das relações exteriores, sr. Prinetti, telegraphou ao embaixador principe Cariatti, pedindo urgentes e minuciosas noticias sobre os successos havidos na fabrica do Bangú, do Rio de Janeiro.

O ministro italiano que se achava no Estado de S. Paulo, em resposta ao governo, delarou que partia nesse mesmo dia para a capital da Republica Brasileira afim de syndicar pessoalmente dos successos e poder com segurança informar a respeito.

As noticias telegraphicas aqui recebidas são alarmantes e dizem que os conflictos na fabrica do Bangú são originados pelos brasileiros que se oppõem ao trabalho em commum com os italianos.

Roma, 26.

Accentuaram-se hoje, e de forma a causar serios receios, os padecimentos do papa Leão XIII.

Correm mesmo boatos de que o dr. Lapponi declarou a pessoa intima do Vaticano que não pode responder pela vida do Summo Pontifice.

Roma, 26.

Por causa da peste bubonica apparecida no porto de Napoles, o governo municipal desta capital ordenou a creação de estações de desinfecção e de hospitaes provisorios de isolamento.

Roma, 26.

Foram presos e vão ser remettidos para S. Petersburgo os anarchistas Riedel e Makchit, condemnados á pena de morte pelas autoridades russas.

Genova, 26.

A bordo do vapor *Washington* seguiu para a cidade de Santos o banqueiro João Briccola, que foi nomeado representante do Banco de Napoles, no Brasil, afim de receber as economias dos colonos italianos e envial-as para a Italia.

Napoles, 26.

O governo providenciou com rigor sobre as medidas sanitarias afim de evitar a propagação da peste indiana que se manifestou a bordo de um vapor. Este foi completamente isolado e desinfectado.

Nas ultimas 24 horas, não houve caso algum mais de peste. Não obstante, o governo ordenou o adiamento da partida de navios que, com emigrantes, se dirigiam para os portos da America do Norte e da do Sul.

Por motivo ainda do apparecimento do terrivel *morbus* estão completamente paralysados os trabalhos neste porto.

Napoles, 26.

Hoje, á tarde, appareceram novos casos de peste bubonica.

As autoridades sanitarias procedem á desinfecções rigorosas e tratam de isolar todos os enfermos do mal indiano.

Aden, 26.

A expedição incumbida de fixar os limites do Sudão foi obrigada a ficar no lago Baringo, na Africa Oriental ingleza, tendo adoecido varios membros e o commandante da expedição major Austin.

Sabe-se tambem que alguns soldados da escolta dessa expedição falleceram devido á fome.

Nova York, 26.

E' noticia corrente que no seio do corpo diplomatico se sabe da opinião do representante official da Colombia: a intenção da guerra armada entre aquella republica e a Venezuela não tem outro fim senão depor o governo actual da Colombia, contra o qual se levanta uma massa extraordinaria de interesses contrariados.

Nova York, 26.

Os jornaes receberam um despacho telegraphico da ilha de Trinidad, segundo o qual, depois de amanhã será declarada a guerra ao governo da Colombia pelo da Republica de Venezuela.

Santiago, 26.

A vaga aberta no Rio de Janeiro com a morte do dr. Joaquim Godoy, ministro plenipotenciario do Chile, será preenchida pelo dr. Hevia Riquelme. Ira tambem para a legação chilena, no Brasil, o dr. Domingo Gana, actualmente no Equador.

Santiago, 26.

O cruzador *ministro Zenteno*, da armada chilena, chegou ao porto de Callau, de regresso de Guayaquil.

Santiago, 26.

O presidente dr. Germano Riesco tem o proposito de crear caixas economicas populares, exercendo, ao mesmo tempo, a campanha de perseguição do jogo.

Santiago, 26.

Segundo a proposta apresentada ao Congresso pelo governo, será feita no orçamento de 1902, uma economia superior a dez milhões de pesos.

Valparaiso, 26.

Houve um desagradavel incidente entre alguns militares equatorianos aqui residindo temporariamente e o novo consul do Equador sr. Poirier, que os perseguia, conforme correu.

Para que a aggressão não tivesse consequencias serias, foi necessaria a intervenção de muitas pessoas.

Sabe-se que foram autores da aggressão os coroneis Baquerizo e Pallares, accusados do assassinato do consul Sanches.

Os aggressores fugiram.

Buenos Aires, 26.

Está nesta capital e deve, por estes dias, partir para Montevidéo o dr. Alfredo Carlos Alcoforado, secretario da legação brasileira no Uruguay.

Buenos Aires, 26.

Entre as autoridades sanitarias cogita-se actualmente do melhor meio de impedir a entrada da peste bubonica nesta cidade, não só em virtude do que se diz do Rio de Janeiro, como em relação a Napoles, logar de onde veio a infecção, actualmente.

Para as procedencias daquella cidade italiana foram hoje decretadas quarentenas.

Buenos Aires, 26.

O governo determinou que dentro de certo tempo serão feitas obras no porto, de modo a permittir nelle a entrada de navios de grande calado.

Buenos Aires, 26.

No Collegio Nacional foi creado um curso obrigatorio de tiro ao alvo, devendo ser inaugurado brevemente. Não haverá isenções para essa aula, que todos os alumnos são obrigados a cursar.

Assumpção, 26.

Por ordem recente do governo tem que ser brevemente mobilisados tres batalhões da Guarda Nacional.

Assumpção, 26.

As noticias que aqui ha da revolução em Matto Grosso são em absoluto favoraveis aos revolucionarios, constando que elles devem os seus triumphos ao concurso de homens eminentes de S. Paulo, Minas e Goyaz, que ha pouco vieram emprestar-lhes a sua collaboração.

Ha quem acredite que essa revolução não é nenhuma novidade, para os espiritos curiosos, visto que, ha já algum tempo, tem subido muita munição para Matto Grosso.

Assumpção, 26.

O dr. Pilotte da Cunha, ministro do Brasil, solicitou do governo providencias no sentido de não se consentir mais na passagem de gado vaccum pela fronteira, emquanto durar a rebellião de Matto Grosso.

S. Paulo, 26.

Na Camara dos Deputados continuaram os ataques dos dissidentes aos governos federal e estadual.

O sr. Nogueira Jaguaribe, aparteando o deputado Motta, disse que a [illegible] [illegible] [illegible] pela vehemencia e [illegible] [illegible] pelo sr. general Francisco Glycerio.

O sr. Julio de Mesquita, então, provocou o deputado aparteante a provar a sua asserção, sendo então lido um artigo que o jornal *A Nação* publicou.

SEDUCTOR E ALGOZ

UMA SERIE DE CRIMES

Quem, pela noticia detalhada que hontem publicámos, teve conhecimento do hediondo crime praticado contra uma infeliz orphã, poderá bem avaliar os instinctos perversos do autor de semelhante barbaridade. As suspeitas mais vehementes recahem no individuo de nome Virgilio Vieira de Almeida, a quem foi Clara entregue aos 11 annos de edade.

Muitas outras circumstancias, todas de grande valor, temos hoje a accrescentar á noticia hontem publicada. Por ella torna-se patente a culpabilidade de Virgilio de Almeida, o qual, segundo informações fidedignas, é individuo de pessimo comportamento, o que levou os seus socios a dissolverem a sociedade commercial de que elle fazia parte, como se poderá ver da carta que abaixo publicamos.

Continuemos, porém, a narrar o procedimento de Almeida, após a deshonra da infeliz Clara Triger.

O distincto e conceituado medico dr. Souza Lemos, residente na visinha cidade, teve a gentileza de nos procurar hontem, afim de com as suas declarações, que nos merecem todo o credito, esclarecer o ponto em que, pela narração que fizemos, o seu nome appareceu.

Verão os leitores que o distincto facultativo ia sendo victima da perversidade de Almeida, que, por todos os meios, procurava arredar de si a sua victima, deixando que outros arcassem com as responsabilidades do facto delictuoso.

O dr. Souza Lemos, a chamado de Almeida, foi duas vezes á sua casa, prestando, com a maior dedicação, os serviços profissionaes que eram exigidos.

Algum tempo depois, Almeida, passando pela casa daquelle medico, convidou-o a ir á sua casa; não eram porém desta vez, necessarios serviços profissionaes; Almeida desejava vender alguns moveis, não o conseguindo por não os necessitar o dr. Souza Lemos.

Dessas rapidas visitas, não passavam as relações do medico e do cliente.

Num encontro que tiveram na cidade, Almeida offereceu para o serviço domestico do dr. Souza Lemos uma menina muito trabalhadeira, muito docil e delicada, uma allemãsinha.

Era Clara Triger.

Como era de esperar, nada foi resolvido. O facultativo desejava consultar sua esposa.

Acceita a offerta, foi a menor Clara levada, por Almeida, no dia 17 de dezembro de 1900, á casa do dr. Souza Lemos.

Ahi chegados, o conductor da menina fez a esta os maiores elogios, rogando á distincta familia que não a deixasse sahir á rua, pois que, accrescentou Almeida, tratava-se de uma orphã virgem.

Nos primeiros dias nada houve de extraordinario, a menina portou-se com a maior correcção, mostrando-se realmente dedicada ao trabalho.

Cerca de quinze dias depois da sua entrada, começou Clara a accusar fortes dores no ventre, as quaes augmentando, provocaram-lhe um ataque. Abundantes hemorrhagias compunham as dores. Impossivel de ser conservada no leito, devido ás convulsões, foi a menina collocada sobre varios colchões, estendidos num dos quartos da casa. Ahi debateu-se ella durante horas, preza sempre do ataque.

No dia immediato foi chamado o dr. Antonio Domingues de Sá, illustre operador e parteiro, considerado em extremo pela sua alta competencia scientifica.

Do exame, e tendo em vista as observações do dr. Souza Lemos, parecia tratar-se de uma ovarite, em vista do tumor que se notava no lado esquerdo do ventre.

Não cessaram, porém, os ataques.

Medico pratico, começou o dr. Souza Lemos a desconfiar do pudor da menina, e, no dia seguinte, perguntou-lhe repentinamente quem lhe havia feito mal.

Clara não vacillou e, baixando os olhos, disse: Foi o sr. Virgilio Vieira de Almeida.

Podem bem calcular aquelles que têm familia, os que prezam o lar onde se acolhem os entes mais caros, a indignação que empolgou o illustre medico.

Chamado immediatamente, Almeida a principio negou-se, mas afinal escreveu e assignou uma declaração, concebida mais ou menos nos seguintes termos:

«Declaro que tinha perfeito conhecimento de que a menor Clara Triger, quando foi entregue ao dr. Souza Lemos, já não era, desde ha muito, virgem. Faço essa declaração por me ser exigida por aquelle doutor».

Corriam então os primeiros dias de janeiro do corrente anno. Ao datar a declaração, Almeida escreveu o anno de 1900, razão porque nesse documento, após a primitiva data, se nota a phrase—aliás de 1901.

Na presença de Almeida e testemunhada pelo dr. Domingues de Sá, a menor Clara sustentou a accusação que havia formulado contra o seu depositario.

Continuou a molestia na sua marcha, sendo Clara preza de delirios impulsivos e somnolencias profundas, o que fazia crer n'uma hystero-epilepsia. Dia houve em que a desgraçadinha, aproveitando-se da distracção da familia, correu á praia, atirando-se ao mar. Interrogada sobre o seu procedimento, disse que qualquer coisa a empurrava para o mar; queria fugir mas não o conseguia.

Posteriores manifestações dessa ordem levaram o dr. Souza Lemos a collocal-a em observação no hospicio, sendo para ahi acompanhada de um attestado firmado pelo dr. Domingues de Sá.

Sendo de praxe, no Hospicio, o exame das recolhidas, o que não se dá quando estas sahem de casas de familia, foi Clara dispensada desse exame. Levado, porém, pelo dever de lealdade, o dr. Souza Lemos entregou ao dr. Continentino, director do Hospicio, o documento exigido por Virgilio de Almeida.

Algum tempo depois, a irmã de Clara retirou-a do Hospicio de S. Sebastião, tendo o destino que já conhecem os leitores.

Por diversas vezes tentaram os parentes da infeliz recolhel-a de novo ao Hospicio de S. Sebastião, não o conseguindo.

A pedido da irmã de Clara, conseguiu o dr. Souza Lemos, do director do Hospicio, um attestado da estada da menor naquelle estabelecimento.

Ainda esse documento, quem o foi procurar foi Virgilio Vieira de Almeida, o mesmo homem sobre quem pesavam as suspeitas.

Clara Triger, a victima infeliz da bestialidade humana, a desgraçada que durante tanto tempo esteve sob a influencia perversa de um monstro, não soffre ainda de alienação mental. A palavra insuspeita d'um distincto psychiatra assim o affirma.

No firme proposito de tudo informar aos nossos leitores, esperando tambem as providencias da autoridade para a punição do delicto, procurámos hontem o dr. Teixeira Brandão, distincto lente da Faculdade de Medicina.

Disse-nos s. ex. que Clara Triger está no pavilhão de observação e que é uma hysterica de forma convulsiva.

Em aula, o dr. Teixeira Brandão affirmou aos seus alumnos que a menor Clara não está soffrendo de alienação mental.

São porém precisos 15 dias de observação, razão por que continua ali a menor Clara Triger.

Deante de todos esses dados, indicios com a maior precisão, com a certeza de que se trata de um crime barbaro, de que cogitou o legislador penal, é de esperar que as providencias sejam tomadas, afim de que não fique sem punição o autor de tamanha crueldade.

—

Eis a carta a que alludimos acima e que nos foi enviada pela firma Almeida, Laborão & C., ora em liquidação:

«Sr. director do *Correio da Manhã*. —A noticia inserida no *Correio da Manhã* de hoje, sob a epigraphe—*Seductor e algoz—Uma serie de crimes*, precisa de rectificação para evitar confusão a que podem chegar os que não conhecerem as pessoas de que se trata.

A pessoa a que se refere o *Correio da Manhã* chama-se—VIRGILIO VIEIRA DE ALMEIDA—e até 20 de novembro de 1900 foi socio de nossa firma, que em tal data entrou em liquidação.

ESTES FACTOS TINHAM SIDO EM TEMPO TRAZIDOS AO NOSSO CONHECIMENTO, CONSTITUINDO UMA DAS RAZÕES QUE INFLUIRAM PARA RETIRADA DO SR. VIRGILIO VIEIRA DE ALMEIDA.

Um outro socio, que ainda faz parte integrante da nossa firma, chama-se Virgilio Americano Laborão e não tem a minima parte nos factos alludidos.

Existe apenas a coincidencia de terem egual o primeiro nome e terem sido socios ostensivos da mesma firma; torna-se preciso, porém, que a responsabilidade de taes actos recaia somente em quem os praticou e por isto rogamos a v. s. o obsequio da publicação destas linhas em seu jornal, sob a mesma epigraphe.

Sem outro motivo, nos firmamos com todo o apreço de v. s., etc.»

Essa carta, de que frisamos um dos periodos, é mais uma prova do crime de Virgilio Vieira de Almeida.

Maculada para sempre, sem a corôa de virgem que era o seu unico patrimonio, arrastada pela senda tortuosa da deshonra, Clara Triger exige uma vingança. E, antes que a justiça de Deus recaia sobre o bandido, torna-se imprescindivel que a justiça humana castigue aquelle que, si não fora a nossa intervenção, escaparia talvez ao merecido stigma de algoz e seductor, com que nos assignalámos a noticia de sua obra de corrupção e de miseria.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 6:850$ Hime & Comp., de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, no mez de Fevereiro ultimo;

De 1:095$375 a Domingos Joaquim da Silva & Comp., idem, idem, no mez de Junho proximo passado;

De 11:591$ a diversos, de objectos de expediente e despezas miudas da Junta Commercial desta Capital, nos mezes de Julho e Agosto ultimo.

OS SUCCESSOS DE BANGU'

PAREDE PACIFICA

Ao tempo que um de nossos companheiros procurava, junto á fabrica de tecidos do Bangú, obter notas minuciosas sobre os successos, outro buscava sorprehender, longe do theatro dos acontecimentos, uma opinião calma, franca e desinteressada, sobre a parede.

Tornava-se necessario apanhar, em flagrante, o juizo de testemunhas insuspeitas.

Dois operarios brasileiros, intimamente ligados a familias italianas, forneceram ao nosso *reporter* informações precisas.

Eis o resultado da longa série de perguntas a que se submetteram os modestos tecelões:

—A nossa questão não está em fazer guerra aos estrangeiros, nem tão pouco a este ou áquelle individuo. Precisamos todos ganhar a vida e assim como não queremos que tirem o pão aos nossos filhos, tambem não procuramos tiral-o aos dos outros. Ainda mais: entre os italianos temos alguns camaradas: o Achiles, por exemplo, é nosso amigo e dá boa vida a uma brasileira com quem mora; o Napoli não é máu sujeito e eu proprio que lhe fallo tenho um compadre italiano.

Pois bem. Mesmo com esses camaradas não queremos trabalhar! Já vê vmcê. que a questão é muito séria, muito grave. E sabe por que? E' porque se trata da nossa bandeira, do nosso *trapo*, como um delles disse. Será *trapo*, será, mas é nosso e não o trocamos por outro qualquer... A policia nada póde fazer contra nós. Somos homens do trabalho e não nos mettemos em *rolos*. Respeitaremos a policia. Lá quanto a tomar nomes dos *cabeças*, nada adianta, porque todos somos *cabeças* nessa questão. A nossa parede é pacifica e si quizessemos usar de insolencias, já teriamos feito. Basta vêr que somos mais de 500 e que toda gente da estação do Bangú é do nosso lado. Agora, deixar esses que nos insultam junto de nós, é querer provocar um conflicto fatal.

E é isso que devemos evitar, pois ainda nos lembramos dos cem contos de réis que o Brasil pagou. Estamos com a razão. O caso da bandeira é verdadeiro e já começou no prestito de 20 de setembro; foi preciso que um inspector seccional se mettesse no meio para collocar o nosso estandarte no logar que lhe competia. Os nossos insultadores têm tambem gente a seu favor. Dois graúdos da fabrica — o *Carne-secca* e o presidente de uma sociedade delles — protegem os italianos. Com esses dois, que são estrangeiros, é que elles contam. No mais, fiam-se nos protocollos e indemnisações. Eu, decididamente, é que não voltarei á fabrica, emquanto isso não endireitar com honra para nós. Operario não quer dizer escravo!

E ahi fica, com ligeira modificação na forma, essa opinião leal e franca sobre a parede.

O dr. chefe de policia declarou hontem, ás 9 horas da noite, a um de nossos companheiros que considerava extincta a *greve*, pelo que faria voltar 40 das 60 praças de policia que se achavam no Bangú.

Os srs. Francisco Mafeo e Pio Bocchiallini, italianos, operarios da fabrica do Bangú, vieram ante-hontem declarar-nos que não é verdade que o pavilhão brasileiro tivesse sido desconsiderado ali, nos festejos do dia 20 de setembro.

A mesma declaração veiu hontem fazer-nos uma commissão de operarios, todos italianos, e composta dos srs. Silvio Alighieri, Bartolomeo Roggerto, Daniel Alberto, Giovanne Durso e Silvestre Bulzone, dizendo-nos mais que a bandeira brasileira occupava a direita no prestito, sendo conduzida pelo sr. Felippe Julio Guiára, achando-se ella ainda guardada pelo operario Bento Marques, brasileiro, que poderá bem informar sobre a maneira correcta por que procederam seus compatriotas.

Estes operarios manifestaram-se aqui em nossa redacção promptos a dar um solemne testemunho do respeito que merece o nosso pavilhão, declarando-nos que vivem do trabalho honrado e não desejam divergencias com os seus companheiros, a quem darão uma satisfação publica, se preciso fôr, porque nunca lhes passou pela mente ultrajar os filhos deste paiz que elles estremecem.

A directoria da fabrica de tecidos de Macacos (Companhia Brasil Industrial) mandou-nos declarar que é absolutamente destituida de fundamento a noticia dada por um jornal vespertino, dizendo que os operarios daquella fabrica se haviam declarado em *greve*.

MARINHA

O engenheiro Mello Marques fará hoje, em presença do sr presidente da Republica e representantes do mundo official e da imprensa, uma nova experiencia do submarino de sua invenção.

A's 2 horas da tarde, partirão do Arsenal de Marinha para a Escola Naval duas lanchas conduzindo os convidados.

Durante o acto da experiencia, tocará no pateo da Escola Naval a banda do corpo de infanteria de marinha.

—A bordo do couraçado *Riachuelo*, capitanea da primeira divisão naval, esteve hontem o sr. commandante do cruzador norte-americano *Atlanta*, que agradeceu ao sr. contra-almirante Proença as manifestações de pezar que lhe foram enviadas pelo fallecimento do presidente Mac-Kinley.

—No proximo despacho da pasta da marinha, serão assignadas as promoções no corpo pharmaceutico da Armada, conforme já referimos no dia 17 do corrente.

—Realizar-se-á hoje a segunda prova (escripta) do concurso, a que se apresentaram os primeiros tenentes Manoel Luiz Gonçalves e Tancredo Burlamaqui de Moura, para o logar de substituto da cadeira de direito internacional, do curso da Escola Naval.

—Official de estado, hoje, ao Arsenal: capitão-tenente Francisco Panerna.

—Navio-registro: couraçado *Aquidaban*.

—Uniforme: calça e bonet brancos e camisa azul.

—Confirmando o que previmos em a nossa secção do dia 17 do corrente, foi creada uma divisão de torpedeiras, sob o commando do capitão de mar e guerra Alexandrino de Alencar.

Ainda de accordo com o que já dissemos, essa divisão compor-se-á das torpedeiras *Pedro Ivo*, *Iguatemy* e *Bento Gonçalves*, tendo por capitanea o caça-torpedeira *Gustavo Sampaio*.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brazil

Serviço para hoje:

—Official de dia, tenente Florindo Ramos; estado maior, 2º tenente Getulio dos Santos; adjunto, alferes alumno, José Pires de Carvalho e Albuquerque.

Uniforme 4º.

Chronica do Lyrico

Abramos um parenthesis no estudo que estamos fazendo sobre a partitura d'*Os Saldunes*, para noticiar a commovente manifestação que ao illustre Leopoldo Miguez foi feita na noite de ante-hontem, por occasião de, no Theatro Lyrico, ser levada á scena pela segunda vez e em seu beneficio esse bello trabalho musical.

A representação correu animada, sendo applaudidos trechos que na primeira exhibição foram deixados passar em silencio e bem assim *bisados*, além da grandiosa peça de conjuncto do 2º acto, o *duetto* de tenor e soprano (sra. Stinco Palermini e sr. Dimitresco).

Os artistas, mais seguros em seus papeis, cantaram muito mais desembaraçadamente, acontecendo o mesmo ao corpo de coros. A orchestra, attenta aos menores movimentos da batuta empunhada pelo maestro Anselmi, executou com extraordinario brilho essa difficilima partitura eminentemente symphonica.

Entre o 2º e 3º actos do entrecho musicado por Leopoldo Miguez, dirigiu-se este para a cadeira de regente, afim de dirigir a execução do seu conhecido poema symphonico intitulado *Prometheu*.

Apenas foi avistado na sala do theatro, irrompeu de todos os angulos tempestuosa e prolongada ovação ao laureado compositor brasileiro. Abriu-se a immensa cortina do proscenio, quando terminou a execução d'*O Prometheu*, e aos novos enthusiasticos applausos de todo o auditorio, inclusive das senhoras que se achavam nas cadeiras, galerias nobres e camarotes, reuniram-se as saudações de numeroso grupo das gentis alumnas do Instituto Nacional de Musica, sinceras admiradoras do talento de seu illustre director, que fizeram chover sobre a sua inspirada cabeça petalas de rosas desfolhadas e flores em grande quantidade, offerecendo-lhe ao mesmo tempo, além de uma riquissima corôa de louros e delicado ramilhete, uma enorme lyra doirada, em que tambem se ostentavam copiosos tufos de delicadas flores.

Ao lado desse gracioso grupo juvenil apresentaram-se tambem os principaes artistas do elenco lyrico, o maestro Anselmi, o emprezario sr. Sansone, o maestro Bonafous, avultado numero de coristas e varios cavalheiros, amigos de Leopoldo Miguez, entre os quaes se distinguiu o nosso digno confrade da *Gazeta de Noticias*, sr. Luiz de Castro, a quem o glorificado musicista dedicou a partitura d'*Os Saldunes* e a cujos esforços, segundo sua propria declaração na dedicatoria, deve elle o ter mettido hombros ao emprehendimento dessa primeira tentativa de drama lyrico.

Antes de subir para o palco, onde o aguardava impaciente esse numeroso bando de corações affectuosos e palpitantes de enthusiasmo, sequiosos por cercal-o do suavissimo fluido sympathico da mais commovedora das demonstrações ao seu talento e ao seu esforço de artista, Leopoldo Miguez foi calorosamente saudado pela palavra ardente e espontanea de um eloquente orador academico, que a elle se dirigiu em nome da Federação dos Estudantes da Escola Livre de Direito e em seu proprio nome, produzindo um discurso de subido valor tribunicio.

Disseram-nos que esse inspirado interprete da mocidade academica é filho do dr. Fernando Luiz Osorio, de saudosissima memoria, e neto do inolvidavel Marquez do Herval—uma das mais rutilantes glorias de nossa Patria.

Abençoada arvore, essa que produziu tão precioso rebento!

Depois da commovedora manifestação solemnemente feita ao laureado compositor d'*Os Saldunes*, foi cantado o ultimo acto da apreciada partitura, terminando o espectaculo em meio a novos retumbantes applausos.

Leopoldo Miguez deve guardar dessa noite memoravel grata e indelevel recordação.

Fechado aqui o parenthesis aberto para a presente noticia, pedimos permissão para continuar no proximo artigo o estudo que temos ido fazendo do ultimo brilhante *spartito* do querido musicista brasileiro.

Correio dos Theatros

FEDORA

de Victorien Sardou

Deviam constituir monopolio dos artistas para quem foram escriptas as peças desse genero theatral, detestavel por signal, que aproveita e explora as virtudes e os defeitos de um dado artista.

As condições singulares e personalissimas sob cujo imperio são moldadas, constituem escolhos fataes para quantos não encerrem em si, por fraco que seja, um simile do typo que as inspirou e occasionou a apparição.

Desse peccado, a nosso ver, cremos nem um só dos dramaturgos notaveis logrou escapar, e entre elles, como réu de tal crime, Sardou occupa saliente logar.

Quasi que se poderia dizer não haver um só trabalho seu que se não filie a essa orientação.

Dahi o quasi ephemero valor das suas producções como a *Fedora*, que talvez por haver sido escripta para a primeira tragica franceza, não escapa ao ser representada por quantos artistas amem o interpretar papeis difficeis e ingratos.

Ha, porém, artistas cujas faculdades excepcionaes permittem audacias dessas e Clara Della Guardia, indiscutivelmente as possue, e por isso resulta que o seu desempenho ante-hontem dado á *Fedora* esteve á altura dos seus altos meritos artisticos, muito embora nos parecesse estar algo indisposta.

Não obstante a frieza relativa do primeiro acto, foram magistraes as scenas em que arranca a confissão a Ipanoff, no segundo acto, final do terceiro e a da morte no ultimo.

Ao actor Orlandini cabem as honras da noite, pelo magistral desempenho que deu ao seu papel de Loris Ipanoff, maximé na narrativa do 3º acto e na scena final do ultimo.

A sra. Favre merece tambem lisonjeira referencia pelo aristocratico e distincto modo por que se houve, desempenhando a condessa Olga Soukaroff.

Os srs. Falcini e Ciarli, bem nos respectivos papeis.

Da *mise en-scene* urge subtrahir aquelle impertinente, irritante e pouco distincto espelho, que como por emprestimo apparece infallivelmente em todas as casas, desde o palacio até a choupana, desde *Fedora* até *Un senhor excepcional*, e vive com uma impertinencia de fulgores, a deslumbrar os olhos de alguns infelizes espectadores, entre os quaes o meu illustre superior Gil Vicente, que, cremos, se adoeceu, foi victimado pelo temeroso *specchio*.—Interino I.

NOTICIAS E RECLAMOS

No Theatro Lyrico realisa-se hoje a festa do distincto tenor Innocenti, que tão applaudido foi durante a temporada da companhia Sansone.

Cantar-se-á, pela ultima vez, a opera de Giacomo Puccini, *Bohême*.

* *

Não esqueçam os leitores que no proximo dia 5 realisar-se-á, no Apollo, o espectaculo em beneficio do distincto actor portuguez Alfredo de Carvalho, que interpretará o velho Gaspar, dos *Sinos de Corneville*, em activos ensaios.

* *

As oito novas recitas de assignatura, que estão abertas na bilheteria do S. Pedro, para a companhia Della Guardia, serão realizadas com as seguintes peças:

«Cirano di Bergerac», comedia heroica em 5 actos, de Edmond Rostand; «Adriana Lecouvreur», drama em 5 actos, de Scribe e Legouvé; «Seconda Moglie», drama em 4 actos, de Pinero; «Toga Rossa», drama em 4 actos, de Brieux; «Felicità in un cantuccio» (Felicidade no lar), comedia em 4 actos, de Sudermann; «Dora», comedia em 5 actos, de Sardou; «Odette», comedia em 4 actos, de Sardou; «Casa ed [illegible]», comedia em 3 actos, de Paolo Ferrari.

As recitas serão effectuadas em dias uteis.

Os preços são os seguintes, para a nova assignatura: Frizas e camarotes de primeira ordem, 240$000; camarotes de segunda ordem, 160$000; cadeiras de primeira classe, 48$000.

O publico tem obrigação de tomar todos os logares.

* *

Para commemorar o anniversario natalicio de ss. mm. os reis de Portugal, prepara-se para amanhã, no theatro Sant'Anna, um grande festival, em que tomam parte applaudidos artistas dos nossos theatros.

Será representado o patriotico drama do nosso distincto collega Eduardo Vict[illegible] *Francezes no Bussaco*, fechando o espectaculo com o quadro allegorico, *A [illegible]*.

* *

A festa da illustre artista Clara Della Guardia realisar-se-á com a *Dama das Camelias*, de Dumas filho, e a do actor [illegible] provavelmente com a *Morte Civil*, de [illegible], interpretando o artista o papel de Corrado.

* *

Amanhã, no Lyrico, [illegible] ao maestro Anselmi, com a ultima representação da opera de Leopoldo Miguez, *Saldunes*.

No domingo, em matinée, [illegible]

A noite, despede-se a companhia [illegible] [illegible]

* *

O [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

* *

[illegible] theatro Apollo, [illegible] de artistas que [illegible] —Lisboa, Amaral e [illegible]

A peça [illegible] [illegible]

* *

[illegible] na Guarda Velha [illegible] De Campos e De Moraes [illegible]

A funcção de hoje [illegible]

Uma enchente no elegante theatrinho [illegible]

* *

No Moulin Rouge realisa-se hoje [illegible] funcção, em que toma parte toda a excellente troupe.

Vae de successo em successo o Moulin Rouge.

* *

Brevemente na Guarda Velha, será exhibida a opereta de grande exito «La Cigale et Fourmi».

* *

Só na segunda-feira subirá á scena, no S. Pedro, a deliciosa comedia de Dumas Filho, «Demi-monde», em ultima recita da assignatura da 1ª serie.

* *

A companhia Della Guardia dá hoje a [illegible] de Rovetta «La due coscienze», em [illegible] do Theatro Italiano.

E' de crer que o publico encha o velho S. Pedro.

E. F. Central do Brasil

O dr. Silva Freire, director interino, não compareceu hontem ao seu gabinete por se achar ligeiramente enfermo.

—Ao agente da estação Central foi communicado pelo agente da estação de Campo Bello, que no kilometro 202, proximo áquella estação, foi encontrado morto ante-hontem, á noite, o guarda-freio Manoel dos Santos, chapa 626, que fazia parte do pessoal do trem CP 11.

—Foi concedido passe com 75 % de abatimento, entre as estações de Cruzeiro e Macacos, ao ajudante Gualberto Gomes.

—Concederam-se tres mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, ao conductor de trem de 1ª classe Geraldo da Motta Lagden.

— Foram concedidos 15 dias de licença com vencimentos ao conferente Alberto Barbosa Leite.

— A renda arrecadada pela thesouraria no dia 25 do corrente attingiu a 13:451$420.

— A renda de S. Diogo no dia 23 foi de 11:864$900.

— O trem S U 1, de hontem, ao chegar no kilometro 27, na estação do Realengo, apanhou um individuo que por imprudencia atravessava a linha, ficando gravemente ferido.

O agente daquella estação enviou o ferido para a estação Central, donde foi removido para o hospital da Misericordia.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro do Partido Operario Progressista.—Os membros do directorio central do Partido Operario Progressista reunem-se depois d'amanhã, ás 11 horas, á rua Tavares Bastos 14 A, Cattete, afim de preencherem os cargos vagos no mesmo, uns por abandono e outros por terem seus membros renunciado; nesta mesma reunião tratar-se-á da revisão da Lei do partido e será nomeada a commissão que deve elaborar o manifesto dirigido á classe.

MALA DE RESPOSTAS

SR. A. P. DE CARVALHO.—Esqueceu-se de mencionar a rua, fallando-nos apenas dos predios ns. 25 e 62.

A JOAQUIM C. P. VILLAS BOAS.—Sempre agradecidos.

DIA SOCIAL

Datas intimas.

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Matilde de Castro Sodré, d. Bertha Henrique Tavares, d. Margarida Caetano Rodrigues, d. Noemia dos Santos, d. Maria Julia Rodrigues;

Os srs.: almirante Elisiario Barbosa, dr. Alcides Catão da Rocha Medrado, dr. Antonio Francisco Martins Netto, Thomaz da Silva Ramos.

O dr. Carlos Oscar Lessa, illustrado preparador do internato do Gymnasio Nacional, será hoje muito cumprimentado pelos seus innumeros amigos, pela data do seu natalicio.

—Commemora hoje o seu anniversario a exma. sra. d. Isabel da Silveira Freitas, extremosa esposa do sr. José Fernandes de Freitas, funccionario da Alfandega desta capital.

— A senhorita Delfina Zeferino dos Santos, filha do sr. José Zeferino dos Santos, contramestre de construcção naval do Arsenal de Marinha, festeja hoje o anniversario de seu natalicio.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Ismenia Patty de Amorim, digna professora do Collegio Perseverança.

—Passa hoje o anniversario do dr. Vargas Dantas, lente da Casa de S. José e clinico na estação da Rocha.

—A interessante Guiomar filhinha do conhecido professor sr. Benecterio José dos Santos, receberá hoje, pelo seu anniversario, muitas felicitações de suas amiguinhas.

Clubs e festas—O RIGARY CLUB dará sabbado proximo uma attrahente reunião, organizando a bella festa com um bem organisado concerto, que terá inicio ás 9 1/2 horas da noite e para o qual distinguio-nos com amavel convite.

Notas religiosas—A Veneravel Ordem 3ª de N. S. das Mercês faz celebrar depois de amanhã, domingo, ás 11 1/2 horas da manhã, a festa da sua excelsa padroeira, officiando o revm. monsenhor Vicente Lustosa, orando ao Evangelho o revm. conego Braga e ao Te-Deum o revm. monsenhor Gomes Angelim.

A orchestra, sob a direcção do maestro Francisco de Carvalho, fará executar a missa denominada Senhor do Bomfim e o Te-Deum do immortal maestro Francisco Manoel.

A's 9 1/2 horas da manhã haverá missa e communhão geral.

Fallecimentos — Falleceu hontem, pela manhã, a senhorita Cora Alves Corrêa, filha do sr. José Alves Corrêa Junior.

O enterramento terá logar hoje, ás 8 horas da manhã, da rua Visconde de Santa Isabel n. 6 c. (Villa Isabel).

— Falleceu domingo, 22 do corrente, a exma. sra. d. Henriqueta Maria do Desterro, que residia como zeladora na capella da irmandade de N. S. da Penha, em Jacarépaguá.

Era viuva do emilitão Rogilio Ferreira de Souza, que serviu durante muitos annos sob a protecção de seu irmão protector monsenhor Antonio Marques de Oliveira.

FORO

Corte de Appellação

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario interino, o sr. Henrique Wanderley.

Compareceram á sessão os srs. desembargadores Guilherme, Souza Pitanga, Salvador Aguiar, Lima Drumond e Affonso de Miranda.

JULGAMENTOS

[illegible]

nix; embargante, Christina Augusta de Oliveira Costa; embargado, José Alves de Azevedo Mata. Idem, contra o voto do sr. desembargador Dias Lima. N. 2176. Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra; embargante, Manoel Joaquim Marinho; embargada, a Fazenda Municipal. Idem. N. 2022. Relator, o sr. desembargador Souza Pitanga; embargante, o espolio de Jeronymo de Mesquita Aguiar, representada por seu inventariante dr. José Corrêa de Aguiar; embargada, Maria Julia de Aguiar Oliveira. Idem, contra o voto do sr. desembargador A. de Miranda, que as recebia em parte. Impedido o sr. desembargador Lima Drumond.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Segurado; secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

Compareceram os juizes da camara, srs. drs. Sá Pereira, Moreira da Silva e Pennaforte Caldas.

Não houve julgamentos.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Ao juiz sr. dr. Moreira da Silva:

Appellação n. 2674. Appellante, Castello Branco; appellado, Damião Antonio de Souza. N. 242. Appellante, João Antonio Lopes Marinho; appellados, alferes José Fortuna e sua mulher.

Ao sr. dr. Sá Pereira.

Acção ordinaria (divorcio). N. 3226. Autor, Manoel Ignacio Ferreira; ré, Adelaide Augusta Ferreira.

Ao juiz sr. dr. Pennaforte Caldas.

Acção de divorcio. N. 312. Autor, André Thimoteo Bandeira; ré, Anna Lobato de Castilhos.

Appellação. N. 3022. Appellante, Constancia Ricardo de Macedo; appellados, Domingos Moitinho Junior e outros.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação. N. 3095. Appellante, João Nepomuceno de Azevedo Silva; appellado, P. Chatel.

N. 3057. Appellante, Antonia Maria Lisboa; appellado, Speridione Paulo.

Embargos. N. 3059. Embargante, João Antonio Rauliada; embargado, Manoel Pinto Junior.

Acção ordinaria. N. 3234. Autor, José Corrêa da Silva; reo, Maggiorino Carlos Antonio Gondolo.

CONSELHO

Sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. dr. Segurado; vice-presidentes, srs. drs. Thomé Torres e Viveiros de Castro.

JULGAMENTOS

Camara Criminal. Relator o sr. dr. Thomé Torres.

Nada houve.

Camara civil. Relator, o sr. dr. Jorge Segurado.

5ª pretoria.— *Acção de despejo*. Aggravante, Manoel Nunes Moreno Paranhos; aggravado, Manoel Gomes. Negou-se provimento.

5ª pretoria—*Acção de despejo*. Aggravantes, Bolarecha & Boemboado; aggravado, Antonio Ferreira Villaça. Negou-se provimento.

7ª pretoria —*Execução*. Aggravante, barão de Rimes; aggravado, barão de Quartin. Negou-se provimento.

1ª pretoria —*Inventario*. Aggravante, Alvaro Corrêa da Silva; aggravado, Mathens Gonçalves Mendes. Não se tomou conhecimento do aggravo.

13ª pretoria.—*Despejo*. Aggravante, Francisca Carolina de Mendonça Ziazi; aggravados, João Medeiros da Silva e outros. Não se tomou conhecimento.

7ª pretoria —*Execução*. Exequente, Judith Nunes de Castro; executado, Manoel da Silva Pereira. Julgados não provados os embargos.

5ª pretoria. — *Subrogação*. Supplicantes, Joaquim Machado da Costa e sua mulher. Autorisada a subrogação.

1ª pretoria. — *Extincção de usufructo*. Fallecido, José Luiz Martins Diniz; supplicante, Francisco Chaves Mendes Diniz. Não se tomou conhecimento.

2ª pretoria. — *Testamento nuncupativo*. Fallecido, Antão Corrêa da Silva; supplicantes, Julio Henrique Corrêa da Silva, tutor de seu filho Manoel Joaquim Corrêa da Silva. Julgada procedente a publicação.

2ª pretoria.—*Inventario*. Fallecida, Anna Marinho de Oliveira; inventariante, José Lino de Oliveira Leite. Julgada a partilha.

6ª pretoria. — *Inventario*. Fallecido João Lourenço Martins; inventariante Rita do Amaral Martins. Julgada a partilha.

8ª pretoria. — *Contas testamentarias*. Fallecido, Leonardo Joaquim de Almeida; testamenteira, Emilia Candida de Oliveira. Julgadas prestadas as contas.

10ª pretoria. — *Interdicção*. Paciente, Elvira Leal Cunha Guimar; curador Rodrigo M. Castro Pereira. Julgada interdicta a paciente.

1ª pretoria. — *Emancipação*. Supplicante, Ivo Rodrigues de Oliveira Junior. Remettidos os autos ao juiz competente.

11ª pretoria — *Inventario*. Fallecida Maria Labarrere; inventariante Amelia Labarrere. Adjudicados os bens á supplicante.

12ª pretoria—*Inventario*. Fallecido Manoel de Araujo Vasconcellos; inventariante Maria Augusta Ferreira Vasconcellos. Julgada a partilha.

12ª pretoria.— *Inventario*. Fallecido Luiz Ferreira de Moura Britto; inventariante Maria Luiza Moura Britto. Julgada a partilha.

1ª pretoria —*Inventario*. Fallecida Amelia dos Santos Pereira; inventariante capitão Manoel dos Santos Pereira. Convertido o julgamento em diligencia.

11ª pretoria —*Inventario*. Fallecido José Narciso Cornelio; inventariante Bernardino Dias Moreira. Julgado o calculo de adjudicação.

4ª pretoria. —*Inventario*. Fallecido José Silverio de Araujo. Homologada a partilha amigavel.

6ª pretoria — *Inventario*. Fallecido Alberto Fernandes de Almeida; inventariante Elisa de Almeida. Julgado o calculo.

11ª pretoria. —*Inventario*. Fallecido Commendador Viriato Bandeira Duarte; inventariante Achilles Marcello Freiburg. Julgada a partilha.

12ª pretoria. — *Inventario*. Fallecido José Joaquim de Oliveira Barbosa; inventariante Marianna de Oliveira Barbosa. Julgada a partilha.

1ª pretoria — *Inventario*. Fallecida Hallina Maria Zunes; inventariante Antonio Alfredo Halbert. Julgado o calculo de adjudicação.

1ª pretoria. — *Subrogação*. Supplicante Amelia Guimarães Estrada Silva. Autorizada a subrogação.

CAMARA COMMERCIAL

Relator o sr. dr. Thomé Torres.

13ª pretoria. *Execução*. Aggravante Antonio da Silva Carlos; aggravado Antonio Francisco do Rego. Deu-se provimento.

8ª pretoria —*Inventario*. Aggravante Victorino José Ferreira; aggravado Antonio de Almeida Pinto. Não se tomou conhecimento.

12ª pretoria. —*Causa testamentaria*. Aggravante Zacarias Rodrigues Santos; aggravado Luiz dos Santos Affonso. Julgou-se improcedente.

[illegible]

pelo cavalleiro Adelino Raposo, ó de molde a tentar a curiosidade do publico, que pela primeira vez irá assistir á hypnotisação de um touro, trabalho de grande arrojo e novidade e que constitue a grande attracção desta corrida, em que tomam parte todos os artistas da *quadrilla* do denodado Adelino Raposo.

ROWING

Em Nictheroy, foi creado o Gurpo de Natação e Regatas de Icarahy.

A sua directoria ficou organisada da seguinte forma: Presidente, Augusto Pitta; secretario, Americo Leonardo; thesoureiro, Antener Couto; fiscal, Oscar Martins; director de regatas, Paulo Kastrup; e procurador, Francisco Monteiro.

O uniforme do novo club nautico, será camisa encarnada com listas brancas, calça e chapeo tambem brancos.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE SETEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 19

Problemas ns. 47: NO BILHETINHO DE VISITA HA NOME DE SONHORITA 1-1-TITA, de *Dodoca*; 48: CADELLO-CADELLA, de *Aymoré*; 49: MAHOMET FOI UM GRANDE PROPHETA, de *Zizá* e 50: KET-EOO-TOM- de *Helmes*. Decifradores: Santinha, Marcial, Magdalena, Salutarco, d. Clara, Bum, Juca Rego, Psyché, Pio Grai, Dodoca e Bellito.

Problema n. 69

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

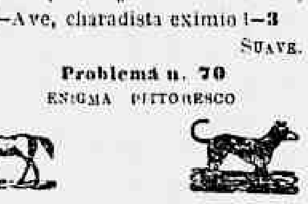
(*Ao insigne dr. Mario Freire*)

4—Ave, charadista eximio 1—3

SUAVE.

Problema n. 70

ENIGMA PITTORESCO



Gu'oo'.

Problema n. 71

LOG GRIPHO

Cata esta cidade—1. 5. 3. 6. 2
Juntamente com a ilha,—4. 5. 6
E depois este pésinho—
Anda leva e vê se o pilha.

LA FLECHE.

Correio

Arlindo B.—Estamos á sua espera.

Péluper, Psyché e *Jenina* —Recebemos os trabalhos.

Clio (Guilherme M. Santos).—Temos muita satisfação em inscreve-o.

Parm. —Estamos sempre ao seu dispor.

Phantasma Negro e *d. Cecem do Prado*. —Sejam bem apparecidos os veteranos mestres!

Eucasolivel.

RODA DA FORTUNA

A um boato dando curso
Da fama as trompas destaco:
Se não dér o feroz urso
Dá com certeza o macaco.

DERAM HONTEM:

Antigo............	061—Leão
Moderno.........	405—Aguia
Rio..............	996—Veado
Salteado.........	—Cavallo

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 89-15ª loteria da Capital Federal extrahida em 26 de setembro de 1901—Plano n. 89

PREMIOS DE 15:000$ A 500$000

7061..................	15:000$000
4679..................	1:500$000
58956.................	1:000$000
26158................	500$000
33286................	500$000

PREMIOS DE 200$000

3106 5694 8846 16174 41873 47108
47445 48924 52444 59757

PREMIOS DE 100$000

11429 16290 17151 17250 24245 29003
29406 42592 49397 52438

PREMIOS DE 50$000

2279 3181 7336 7973 9168 10495
21029 24255 26256 33352 37069 39437
39763 46231 48389 51407 53694 56170
57275 58159

APPROXIMAÇÕES

7060 e 7062........	250$000
4672 e 4674........	150$000
58955 e 58957.......	100$000

DEZENAS

7061 a 7070........	10$000
4671 a 4680........	50$000
58951 a 58960.......	50$000

Todos os numeros terminados em 61 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 79 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 61.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Castanaca, escrivão.

ESTADOS

Resumo dos premios da loteria do plano 14 — extrahida em Aracajú em 26 de setembro de 1901

PREMIOS DE 5:000$ A 200$000

7868...............	5:000$000
13063..............	500$000
2140...............	200$000

PREMIOS DE 100$000

1015 9127

PREMIOS DE 50$000

7667 9961 15717

PREMIOS DE 20$000

2750 3132 4791 4501 8703

PREMIOS DE 10$000

3188 3692 4065 5156 10717 10356
11254 11741 12185 13119 15334

APPROXIMAÇÕES

7867 e 7869	50$000
13062 e 13064	20$000

DEZENAS

7861 a 7870........	10$000
13061 a 13070.......	1$000

CENTENAS

[illegible]	2$000
[illegible]	1$000

Todos os numeros terminados em [illegible] têm [illegible].

[illegible]

SPORT

TURF

AVULSAS

[illegible]

TAUROMACHIA

[illegible]

CANDELARIA

[illegible]

AGAVE AMERICANO

[illegible]

AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 1ª serie da loteria extrahida em 26 de setembro de 1901:

[illegible]

O agente-geral, *Theophilo Cesar Gonçalves Pereira*.

COMMERCIO

Rio, 27 de setembro de 1901.

CAMBIO

O mercado abriu hontem com tres taxas officiaes a saber: 11 3/8 d. no London & Brazilian 11 11/32 d. no Banco da Republica e 11 5/16 nos outros estabelecimentos estrangeiros, mas a sua posição continuava de firmeza e a taxa mais alta tornou-se geral nas tabellas de todos os bancos.

Abrindo com todos os bancos saccando a 11 3/8 d. contra o papel particular e repassado a 11 7/16 e 11 15/32 d.; as cotações firmaram-se logo a 11 13/32 d. para as letras bancarias e a 11 15/32 e 11 1/2 d. para outro papel, regulando o preço mais alto com prazo curto, e em seguida o mercado acalmou-se. Antes do meio-dia houve renovada firmeza, com os bancos saccando a 11 7/16 d. e com negocios feitos em papel repassado e particular, letras promptas a 11 1/2 d.; affrouxando, porém, durante a tarde e quando o mercado fechou os saques faziam-se a 11 11/32 a 11 3/8 d. com as letras de coberturas cotadas a 11 13/32 e 11 7/16 d.

Os negocios feitos regularam de 11 11/32 a 11 7/16 d. saques de bancos contra banqueiros e de 11 13/32 a 11 1/2 d. com papel repassado e particular, sendo regular o movimento geral.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	11 5/16 a 11 3/8 d.	
Paris........	90 »	$839 a $843 por fr.	
Hamburgo...	90 »	1$025 a 1$048 por R/m.	
Italia........	3 »	$824 a $834 por lira.	
Portugal.....	3 »	$347 a $350 %.	
New-York...	3 »	4$394 a 4$441 por dollar.	

Soberanos 21$098.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Dia 2 a 25		4.405:528$582
Dia 26: em papel...	171:485$051	
» » ouro...	51:459$202	222:944$253
		4.628:472$835
Em egual periodo de 1900.........		4.217:521$037

Recebedoria

Dia 1 a 25.........................	1.274:652$276
Dia 26..............................	31:067$841
	1.306:719$117
Em egual periodo de 1900........	1.375:151$113

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 26..............................	24:119$507
De 1 a 26...........................	691:331$159

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 26..............................	30:756$360
De 1 a 26...........................	970:191$377
Em egual periodo de 1900........	689:591$210

CAFE'

Venderam-se na quarta-feira 12.000 saccas de café e o mercado abriu hontem animado, com negocios entre commissarios e ensaccadores a 7$ por arroba para o typo 7, mas estes ultimos esfriaram depois, e houve vendas a 6$900 pelo typo 7, sendo de alta, aliás sensivel as noticias recebidas de todas bolsas estrangeiras.

Para exportação com a alta do cambio a procura não era activa, mas diante da facilidade que mostraram os ensaccadores, desenvolveu-se algum movimento e á tarde as vendas conhecidas eram de 12.000 saccas, fechadas sobre a base de 6$900 a 6$800 pelo typo 7, fechando o mercado com vendedores a 6$900 e compradores a 6$700.

Por barra dentro entraram 2.516 saccas e em Jundiahy passaram com destino a Santos 70.300 saccas.

Cotações:	Por arroba		
Typo n. 6.........	7$200	a	7$300
» n. 7.........	6$800	a	6$900
» n. 8.........	6$500	a	6$600
» n. 9.........	6$200	a	6$300

Entradas diversas

Dia 25:

Estrada de Ferro Central..........	1.508.453
Cabotagem............................	—
Barra dentro.........................	151.070
Total: kilogs..........	1.659.523
» saccas..........	27.329

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro Central..........	29.851.709
Cabotagem............................	1.362.357
Barra dentro.........................	4.237.708
Total: kilogs..........	35.451.774
» saccas..........	590.857
Media diaria, saccas...	23.635

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central..........	14.626.749
Cabotagem............................	873.968
Barra dentro.........................	2.752.383
Total: kilogs..........	32.253.100
» saccas..........	304.218
Média diaria, saccas...	12.168

Movimento

	Saccas
Stock no dia 24........................	618.699
Embarques no dia 25..................	11.787
	606.912
Entradas no dia 25....................	27.826
Stock no dia 25........................	634.738

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes de 5 %, 6 a........	780$
» 2 a................	782$
» 1, 5 a............	783$
» 1, 5, 2, 10, 15, 2 a.........	785$
» (500$), 1, 2 a......	750$
» (200$), 2 a.........	800$
» (miudas), 200$ a.........	760$
Emp. 1895, 1 a..................	770$
» 2 a.......................	775$
» (idem), 1, 1 a............	780$
» 8 a.......................	783$
Emp. 1897, 4 a..................	915$
» (nom.), 20 a..............	916$
» 15, 15 a..................	915$
Inscripções de 3 %, 3 a........	670$
» 3, 3 a....................	675$
» 10, 20 a..................	678$
» 1, 2, a....................	680$
» (nom.) 100$, 800$ a.......	675$
» 700$ a.....................	670$
Est. de Minas 50 a..............	650$
Emp. Municipal, 10 a............	141$
» 25, 100, 25, 50, 102, 56, 50, 12 a	140$
» (nom.), 5 a................	142$
» 66 a.......................	141$

Bancos:

Lavoura e Commercio, 67 a........	48$
» » 50 a.........	50$
Republica, 500 a...................	37$
» 200, 100, 135 a..............	37$500

Carris de ferro:

Jardim Botanico, 100 a............	118$

Tecidos:

Corcovado, 40 a....................	110$

Diversas:

Melhor. no Brasil, 100, 200 a........	9$700
Sal e Navegação, 100 a...............	21$

Debentures:

Emp. Viação, 100 a..................	8$250

ALVARA'

B. Republica, 260 a.................	33$500

Offertas

Apolices:	v	c
Geraes de 5 %...........	795$	732$
Emp. de 1895.............	780$	779$
» » » (nom.)......	—	785$
» » 1897...........	—	912$
» » » (nom.)......	928$	915$
» Municipal.........	141$	140$
» (nom.)............	145$	143$
Inscripções de 3 %.......	680$	676$
» nom.........	675$	660$
Estado do Espirito-Santo	700$	600$
Debentures:		
Sorocabana...............	45$	40$
Confiança (fab.)...........	—	150$
Carris Urbanos (200$)....	—	130$
Docas de Santos.........	160$	160$
Emp. Viação.............	8$500	6$
Jornal do Commercio......	160$	157$
Candelaria...............	—	150$
Bancos:		
Commercial...............	85$	83$
Commercio...............	—	95$
» (40 %)...........		30$
Lavoura e Commercio....	50$	48$
Nacional.................	100$	90$
Republica...............	38$	37$500
Rural e Hypothecario....	70$	65$
» » (2/5)	22$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico..........	120$	118$
S. Christovão............	80$	75$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo.......	16$500	—
Sorocabana...............	—	9$
V. de Sapucahy..........	8$500	8$
Seguros:		
Geral....................	17$	11$
Integridade..............	—	20$
Indemnisadora...........	—	19$
C. Tecidos:		
Brasil Industrial.........	105$	80$
Corcovado...............	115$	107$
Confiança...............	—	130$
Nacional de Linho.......	11$	10$
Progresso Industrial.....	155$	115$
Diversas:		
Loterias Nacionaes......	—	66$
Melhoram. no Brasil.....	9$750	9$
Sal e Navegação.........	21$00	20$
Transportes e Carruagens	70$	61$

CAMBIO — 26 DE SETEMBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.10 a. m.	11 3/8	11 7/16		11 13/32	Firme
» 10 »	» »	» 15/32	11 15/32	» 7/16	»
» 45 »	» 13/32	» »		» »	»
» 50 »	» »	» 1/4	11 7/16	» 15/32	»
» 55 »	» 7/16	» »	» »		
12.30 p. m.	» 13/32	» 15/32		» 7/16	Estavel
1.35 »	» 3/8	» 7/16			»
2.25 »	» 11/32	» »		11 13/32	Frouxo
» 35 »	» 3/8	» »	11 1/8	» »	Firme
3.00 »	» »	» 15/32			»
» 30 »	» »	» 7/16		11 13/32	»
4.15 »	» »	» »	11 13/32		»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 26 de setembro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra.	—	3 %	3 %
» » no mercado............	2 3/16 a	2 1/4 %	2 3/16 a 2 1/4 %
CAMBIOS.—Sobre Paris...............	por lb.	25.22 1/2 frs.	25.22 1/2 frs.
» Berlim..................	» »	20.49 mks.	20.49 1/2 mks.
» Genova................	» »	26.02 ls.	26.02 ls.
» Madrid................	» »	35.85 pes.	35.85 pes.
» Lisboa................	por 1$	38 9/16 d.	38 9/16 d.
» Nova-York............	por lb.	$485 1/2	$485 1/2
» Bruxellas............	—	25.24 1/2 fs.	25.24 1/2 frs.
APOLICES.—Ouro 1889 4 1/2 %..............		69 1/2	69 1/2
» 1889 4 %..............		66 1/4	66 1/4
» 1895 5 %..............		78 1/2	78 1/2
» Funding 5 %...........		91 3/4	92
» 5 % Oeste de Minas..........		78 1/2	78 1/2
BUENOS AIRES. —Premio do ouro............		129.90	130.80

TELEGRAMMAS

Santos, 26.

	Hoje	Hontem
Mercado estavel........		Firme
Good average...........	4$500	4$800
Entradas.................	60.147	71.456
Stock.....................	1.198.730	1.197.430

O vapor «Minas» sahiu para a Europa, com 5.300 saccas e os [illegible] e «Leighs», sahiu [illegible] para os Estados Unidos com 91.305 saccas.

[illegible]

CAFE' DE SANTOS

[illegible]

INFORMAÇÕES

[illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 26

Pernambuco—Paq. ing. «Handel», 2.209 tons, consig. N. Megaw & C., em lastro.

Baltimore—Vap. ing. «Hilbos», 1.935 tons, consig. Lamney & C., c. 3.550 tons de manganez.

Bremen—Vap. allem. «Roland», 2.290 tons, consig. Hermanos Stoltz & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 26

[illegible]

Sahidas no dia 26

[illegible]

Lista dos Navios á vela sahidos ou afretados para o Rio de Janeiro

[illegible]

MARITIMAS

Vapores a entrar

27 Portos do sul, «Rio Pardo».
27 Antuerpia e esc., «Hogarth».
27 Nova York e esc., «Bullon».
28 Portos do Norte, «Brasil».
28 Rio da Prata, «Yorkshire».
28 Santos, «Les Andes».
28 Portos do sul, «Itaperuna».
29 Antuerpia e escs., «Camões».
30 Southampton e escs. «Danube».

Outubro:

1 Santos, «Kathago».
2 Rio da Prata, «Thames».
2 Nova York e escs., «Eastern Prince».
2 Portos do sul, «Planeta».
2 Montevidéo e escs. «Porto Alegre».
2 Bremen e escs. «Heidelberg».
4 Antuerpia e escs. «Penrith Castle».
6 Hamburgo e esc. «Sparta».
7 Rio da Prata, «Atlantique».
8 Rio da Prata, «Iberia».
9 Liverpool e escs. «Oropesa».

Vapores a sahir

27 Victoria e escs. «Murupy», (8 hs.).
27 Genova e escs. «Duca di Galliera».
27 Bremen e escs. «Roland», (2 hs.).
27 Genova e escs. «Minas».
28 Santos e S. Francisco, «Santos».
28 Hamburgo, «Lydia».
28 Pernambuco, «Rio Formoso».
28 Liverpool e esc. «Yorkshire».
28 Portos do norte, «Espirito Santo» (10 hs.)
28 Montevidéo «Solimas».
28 Portos do Sul. «Itaituba» (4 hs.).
29 Genova e escs., «Les Andes».
29 Campos e escs., «Fidelense».
30 Rio da Prata, «Danube».
30 Bahia e Pernambuco, «Itatiaya».

Outubro:

1 Montevidéo e escs. «Desterro», (12 hs.)
2 Hamburgo e escs. «Kathago».
2 Nova York e escs., «Bullon».
2 Southampton e escs., «Thames». (12 hs.)
3 Portos do norte, «Fortaleza».
6 Genova e escs., «Orione».
8 Liverpool e escs., «Iberia».
9 Bordéos e escs., «Atlantique».
9 Portos do Pacifico, «Oropesa».
10 Genova e escs., «Città di Milano».
11 Bremen e esc., «Trier».
12 Marselha e escs., «Bathyala».

AVISOS

Manteiga virgem, de puro leite, a 2$ a lata. Deposito á rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres.

Dr. Moncorvo.—Especialista de molestias das crianças, da pelle e syphilis—cons.: 51 rua 7 de Setembro (2 ás 3.—Res.: A 80, rua Haddock Lobo.

O dr. Almeida Nobre tem seu escriptorio de advogacia á rua de S. José n. 114.

Dr. Lopo Diniz.— *Syphilis e molestias de pelle*, consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Club dos Diarios— A directoria avisa aos srs. socios que a 5ª *matinée dansante e infantil* se realizará no domingo, 29 do corrente, ás 2 horas.

Dr. Campello—Parteiro, rua H. Lobo n. 13; consultorio, rua dos Ourives n. 155, das 3 ás 4 horas.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Murupy», para Itapemirim, Piuma, Benevente e Victoria, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

«Handel», para Pernambuco, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

«Roland», para Lisboa, Antuerpia, Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até ás 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o exterior da Republica até ás 2 da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Banco Rural e Hypothecario

Lemos no *Correio da Manhã*, no extracto que faz da assembléa geral deste banco, que o sr. Ferreira de Carvalho asseverou que alguns credores haviam recebido integralmente seus creditos e entre esses a firma Murias & C.ª

Não é exacta a informação que deram ao sr. Ferreira de Carvalho; foi a nossa firma credora do Banco Rural pela quantia de 58.422$000, saldo da nossa conta corrente em 12 de setembro de 1900 e recebeu, como os demais credores que acceitaram o accordo; e a prova é que para nosso pagamento tivemos o seguinte:

23 apolices ao par..........	23.000$000	
10 inscripções de 3 % ao par	10.000$000	
4 » » »	400$000	
2 apolices de 5 %..........	1.700$000	
5 % em dinheiro..........	2.921$100	
Fracções em dinheiro.......	95$400	
5 letras a prazo que ainda estão em nossa carteira	14.605$500	
		52.722$000
38 acções do Banco da Republica a 150$..........		5.700$000
		58.422$000

Este pagamento deve constar da escripturação do banco, como consta da quitação que ao mesmo demos e da guia em nosso poder.

Vê portanto o sr. Ferreira de Carvalho que s. s. foi victima de sua bôa fé e acreditou em uma falsa informação.

Rio, 26 de setembro de 1901.

MURIAS & COMP.

Ao publico

Nos abaixo assignados, na qualidade de herdeiros legitimos dos bens deixados pelos fallecidos Constantino Bernardo Pinto e sua mulher Guilhermina Pires da Fonseca, declaramos nulla para todos os effeitos, desta data em diante, a procuração passada pelos mesmos ao sr. Raymundo Gonçalves Curvello.

Rio, 26 de setembro de 1901.

CONSTANTINO BERNARDO PINTO
LUIZ BERNARDO PINTO
FRANQUELINA PIRES COELHO

Felicitações

27 DE SETEMBRO

Dezeseis primaveras gentias perfumam o testo angelico e gracioso perfil da galante senhorita Delfina Zeferino dos Santos, dilecta filha do honrado e intelligente operario José Zeferino dos Santos, contra-mestre de construcção naval do Arsenal de Marinha. Por esta festiva data, felicitam n'a

Seu afilhado e sobrinhos

MOREL & GILBERTO.

No 4º Districto Militar

Attesto que empreguei em pessoa de minha familia o Pulmonal de formula do dr. Mendes Tavares, para combater uma bronchite rebelde, obtendo resultado surprehendente.

Tenente-coronel,
ANTONIO MORAES REGO.

Rio, 27 de abril de 1901.

Depositarios Silva Gomes & C.

Premios

O proprietario da Alfaiataria do Povo convida os possuidores de cartões premiados a virem recebel-os, no prazo de 30 dias.

F. VALLE CARVALHO.

Pais

[illegible]

Estomago

[illegible]

Curas em casos desesperados são as que o *Digestivo Mojarrieta* tem realizado, salvando em todos os paizes [illegible]. O que é indispensavel é ter a certeza de que as capsulas trazem em relevo a indicação *Digestivo Mojarrieta*.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral.

[illegible]

Uma colher de Carne Liquida do dr. Valdés Garcia equivale em peso a uma costelleta de 250 grammas.

Um frasco de Carne Liquida do dr. Valdés Garcia contem oito colheres. Para preparal-a empregam-se 2 kilos de carne sem ossos, aponevroses, gordura, etc. Ora, a carne de uma costelleta de vacca sem osso pesa 250 grammas; logo cada colherada do frasco é equivalente a uma costelleta de vacca.

Se compararmos o valor therapeutico dos principios constitutivos da carne liquida verificaremos que sob egual volume nesta, por exemplo, se encontra o duplo de peptona, ao passo que o mesmo não se dá com outros productos.

Depositarios: Silva Gomes & C.

Especificos

Os preconisados e conhecidos «especificos» do celebre dr. Humphreys, de New-York, e a «Maravilha curativa» encontram-se no deposito especial de F. Paulo de Freitas, a 1$800 o vidro.

Abatimento em porção. Rua dos Ourives, defronte do n. 28, antigo.

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora da Penha

NOVENAS

A Mesa administrativa desta irmandade fará celebrar as novenas que precedem as tradicionaes romarias e festa de sua excelsa padroeira a Virgem Senhora da Penha, em sua egreja do Outeiro (na freguezia de Irajá) a começar hoje, 27 do corrente e a terminar em 5 de outubro vindouro ás 6 1/2 horas da tarde.

De ordem do irmão juiz convido todos os irmãos que fazem parte da Mesa a comparecerem a esses actos religiosos e bem assim os fieis e devotos de Nossa Mãe Santissima a Senhora da Penha, para maior brilhantismo.

O trem para as novenas é o que parte da estação de S. Francisco Xavier (estrada de ferro Leopoldina) ás 5 e 10 minutos da tarde.

Secretaria, 25 de setembro de 1901. —O secretario, *J. Macedo*.

Loj.·. Visconde do Rio Branco

Ses.·. Mag.·. commemorativa sabbado, 28 do corrente ás horas do costume. Pede-se o comparecimento dos Ir.·. do quad.·.—Secr.·. *Mouzinho da Silveira*, 33.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli do Rio

Hoje ses.·. extraordinaria para tratar-se de assumpto inadiavel.— *J. Camara*, secr.·.

Barcas para a Penha

A Companhia Cantareira manterá nos dias 6, 13 e 20 de outubro proximo, uma linha de barcas para a Penha, em correspondencia com a Estrada de Ferro do Rio do Ouro.

Preço — 2$500 por ida e volta com direito ao trem.

Rio, 20 de setembro de 1901.—O gerente, *Duarte Marinho*.

Elite Club

2ª recita de assignatura, domingo, 29 do corrente, ás 8 1/2 da noite.

O espectaculo da casa marcado para 28 terá logar no proximo mez de outubro, sendo previamente annunciado.—O secretario, *dr. Alaliba Fernandes*.

Congresso Cooperativo de seguros de vida Futuro Popular

150 RUA DE S. PEDRO 1º andar

séde provisoria

Inauguração, domingo, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Companhia Progresso Industrial

Debenture resgatado 859.

SAQUES

Sobre Portugal, ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto, rua de São Pedro n. 52—Costa Braga Irmãos & C., agentes.

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:

Orione	6 de outubro.
Washington.........	15 de »

O PAQUETE ITALIANO

ORIONE

Commandante cav. Gavino

sahirá no dia 6 de outubro directamente para

Genova e Napoles

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA.— Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

Sobrado

LEILÕES

EMBARCAÇÕES

LANCHA A VAPOR

BERTHA

construida de madeira de lei, com superior machina, em perfeito estado e trabalhando

CATRAIAS

«Esperança», «Domingos», «Antonia», «Monte Negro», «Lucahy», «Macuttu» e os botes «Lealdade» e «Prima» e todos os respectivos accessorios;

tudo em perfeito estado e trabalhando e pertencentes á massa liquidada de Souza Cunha & C.

A. DE PINHO

ESCRIPTORIO

27 Rua Sete de Setembro 27

AUCTORISADO

por alvará do exmo. sr. dr. juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal

VENDERA EM LEILÃO

AMANHÃ

Sabbado, 28 do corrente

AO MEIO-DIA EM PONTO

NA PONTE DO

TRAPICHE SILVA

Rua da Saude 114

onde as mesmas estarão atracadas e poderão ser examinadas pelos srs. pretendentes, e serão vendidas em [illegible], á vontade dos srs. pretendentes, [illegible] com o annunciante.

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE CASINHAS COM dous quartos, sala, cosinha, quintal na frente e nos fundos, proprias para pequena familia; na rua Paula Brito n. 15, Andarahy Grande; as chaves estão na frente, onde se informa.

ALUGA-SE O 1º ANDAR DO grande predio da rua de S. Pedro n. 104 proprio para escriptorios de medicos, advogados ou commissões; preço 200$000 mensaes, trata-se no n. 102.

ALUGA-SE A LINDA CASA N. 7 da rua Ceará, proximo á estação S. Francisco Xavier, com todas as condições hygienicas, logar muito saudavel, preço 90$000 mensaes; trata-se á rua de S. Pedro n. 102; as chaves nos fundos com d. Adelaide.

ALUGA-SE A CASA DA RUA CEARA n. 19, VII, proximo da estação de S. Francisco Xavier, com lindas vistas para o mar, logar alto e muito saudavel; preço 50$000 mensaes, as chaves estão nos fundos com o sr. Bonifacio. Trata-se á rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE O LINDO SOBRADO da casa n. 9 da rua Ceará proximo á estação de S. Francisco Xavier, com explendida vista para a bahia do Rio de Janeiro, feita em condições hygienicas e em logar muito saudavel; preço 100$000 mensaes; as chaves estão nos fundos com d. Adelaide, Trata-se á rua S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE UMA BOA SALA RIcamente mobilada a casal sem filhos ou senhora só; na rua Francisco Muratori n. 12.

ALUGA-SE UMA AMA DE LEITE trata-se na travessa do Miranda n. 4, Copacabana.

ALUGA-SE UMA CASA COM TRES quartos, duas salas, grande quintal, agua, gaz e chuveiro; á rua Conselheiro Autran n. 10C — Villa-Izabel. Trata-se na casa contigua.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA PAra lavar e cozinhar, que durma no aluguel á rua Gonçalves n. 43, Catumby.

PRECISA-SE DE UMA COPEIRA E arrumadeira de casa, na rua Santo Henrique 21 A. Fabrica das Chitas, aluguel 30$ a 40$000 mensaes.

VENDE-SE UMA CHARUTARIA E Fabrica com marca registrada, contracto e aluguel diminuto. Em boas condições, na rua Goyaz n. 354.B. E. da Piedade.

CALLOS.—CHAMAMOS A ATTENÇÃO dos soffredores deste mal para o infallivel remedio de R. S. Pinto, que tem a seu favor valiosos attestados de eminentes medicos, o que nos dispensa de mais reclamo; os referidos attestados podem ser vistos por quem quizer certificar-se. Vidro 1$500. Unicamente na Casa da Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 20.

LEPRA EM CACHORROS. A LEpra, gafeira, sarna e todas as affecções da pelle dos cães, gatos ou qualquer especie de gado curam-se com o uso do *Sabão Terra Nova*.

Remette-se pelo correio 1 lata por 4$000, 6 latas por 17$500 e 12 latas por 35$000. Unicamente na casa A Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

MOSCAS. Obtem-se uma completa destruição deste incommodo insecto com os cartões que se vendem para esse fim na Garrafa Grande, á rua da Uruguayana n. 60. Perestrello & Filho. Um envelope com 8 cartões 2$000. Remette-se pelo correio um envelope por 2$500.

FERIDAS NOVAS E ANTIGAS, empingens, darthros, chagas, ulceras, cancros e bubões venenosos e outros tumores, curam-se com *Unguento de babosa* (aloes composto); amadurece os panaricios e tira a comichão de qualquer ferida.

Remette-se pelo correio 1 lata por 4$500, duas por 8$800, seis por 22$000, e 12 por 43$500. Unicamente na casa da Garrafa Grande, á rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

CABELLOS BRANCOS. A PINTURA real melhorada, instantanea, em um minuto da uma perfeita côr preta e lustrosa ao cabello, á barba ou ao bigode, a pintura real progressiva restitue a cor castanha aos cabellos. Não prejudicam a saude. Remette-se pelo correio a pintura melhorada por 14$000 e a pintura progressiva por 9$000. Unicamente ha na Garrafa Grande, á rua da Uruguayana n. 60. Perestrello & Filho.

VERNIZ PARA MOBILIAS. O VERniz de familia (de boneca) dá um lindo brilho a qualquer mobilia sem o auxilio de lustrador, podendo uma pessoa sem pratica ou mesmo uma creança applical-o. Momentos depois da applicação deste verniz fica a mobilia resplandecente como o sol. Vernizes de todas as cores, vernizes para chapeus de palha, para decalcomania, para retocar pintura a oleo, para dourar e pratear, e o Thesaurocrypsonychocrisides para palhinha de cadeiras, que restitue á primitiva cor a palhinha suja, não cortando-a, como acontece com os outros preparados para o mesmo fim. Esmalte para 28 cores e pó para dourar e pratear. Na casa A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

SARDAS, PANNO DO ROSTO E do corpo, as nodoas de bexiga, etc., desapparecem completamente em pouco tempo com o sabonete antéphélico de Osborne. Effeito garantido. Remette-se pelo correio um por 1$500, seis por 16$500 e 12 por 32$000. Unicamente na Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

GOSMA E GOGO. O PO' DE PERES para o pateo cura radicalmente o gôgo, a gomma e a tisica das gallinhas e de qualquer ave domestica. Deve tambem ser usado como preventivo. Remette-se pelo correio uma lata por 4$000, seis por 19$000 e 12 por 38$000. Unicamente na Garrafa Grande, á rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

MOLESTIAS DO FIGADO, HYDROpesia, braço inchado, dores de cabeça, prisão de ventre, dispepsia, ictericia e molestias em geral do sangue e dos intestinos, são curadas radicalmente pelas pilulas melhoradas de Perestrello. São infalliveis. Não impedem de trabalhar nem exigem resguardo. Remette-se pelo correio 1 caixa por 2$500, 6 caixas por 10$500, 12 caixas por 21$000 e [illegible] caixas por 41$500. Unicamente na Garrafa Grande, á rua da Uruguayana n. 60. Perestrello & Filho.

PULGAS, BARATAS, PERCEVEJOS, mosquitos, lagartas de plantas, piolhos de gallinhas, formigas, desapparecem completamente com o uso do pó da Persia da Garrafa Grande. As bicheiras dos animaes curam-se com magnifico resultado com este pó. Remette-se pelo correio 6 latas por [illegible] e 12 latas por [illegible]. Unicamente na Garrafa Grande, á rua da Uruguayana n. 60. Perestrello & Filho.

TINTA PARA MARCAR ROUPA. A tinta Perestrello marca qualquer tecido e nunca sae por mais que se lave.

Não corta a roupa.

Vidro.......................... 1$500

Unicamente na Garrafa Grande, á rua da Uruguayana n. 60. Perestrello & Filho.

RATOS, RATAZANAS, CAMONdongos, baratas, são fulminados pela massa phosphorica. Lata 1$000. Remette-se pelo correio 6 latas por 7$000 e 12 por 13$500. A venda unicamente na Garrafa Grande, á rua da Uruguayana n. 60. Perestrello & Filho.

LUSTRE PARA GOMMA. A «ENgomadeira» é uma preparação que junta á gomma dá um lindo brilho em camisas, punhos etc. Não corta a roupa e com o seu uso, faz-se uma grande economia de polvilho. Preço de 1 lata 2$000. Remette-se pelo correio 1 lata por 2$800, 6 por 11$000 e 12 por 25$000. Unicamente na Garrafa Grande, á rua da Uruguayana n. 60. Perestrello & Filho.

BANCO RURAL HYPOTHECARIO —Descontam-se letras deste banco e titulos da bolsa, na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

BELLOS COMMODOS, PROXIMOS aos banhos de mar, com os bonds do Flamengo á porta, em casa de familia. Rua Dois de Dezembro, 21 e 23

Cautelas de casas de penhores e do Monte de Soccorro, ouro, prata e brilhantes, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira.

EM BEIRA MAR ALUGA-SE UM lindo aposento, proprio para srs. estrangeiros do commercio e de tratamento, com ou sem pensão, casa de familia; rua Santa Luzia n. 20, sobrado.

PLANTAS para jardins e pomares especialidade em roseiras e camelias; vendem-se por preços baratissimos no grande estabelecimento de floricultura da rua do Riachuelo 131.

CALLOS — Destruição infallivel e em poucos dias com *assinna*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua de S. Pedro n. 32.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

VARIOLA As lenticulas de sulfureto de calcio e as de acido arsenioso, de Borges, evitam a variola.
Deposito, rua de S. Pedro n. 32.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.
Vende-se: Rua de S. Pedro n. 32 e rua de Sant'Anna n. 47.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

O ALLIUM SATIVUM

PREPARADO POR

ALMEIDA CARDOSO & C.

Aborta e cura a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febres e molestias provenientes de resfriamentos.

Exijam o que leva a nossa marca registrada: — um anjo coroando uma aguia.

ATTESTADOS

Eu abaixo assignado, dr. em medicina pela faculdade da Bahia.

Attesto que tenho empregado com muita vantagem, em doentes de minha clinica, no periodo inicial da *influenza* (fórma bronchica), e de accordo com as indicações pathogeneticas de Allen e de Teste, o *Allium Sativum* preparado pelos srs. Almeida Cardoso & C., da rua Visconde de Inhaúma n. 29.

Por ser verdade e me ter sido pedido passo o presente sob juramento á fé de meu grão.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1901. — *Dr. Baptista Meirelles Filho.*

Dr. Francisco da Silva Cunha, medico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro., etc.

Attesto que tenho empregado nos casos de *influenza*, sempre com bons resultados, o excellente preparado *Allium Sativum*, dos srs. Almeida Cardoso & C.,

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1901.—*Dr. F. da Silva Cunha.*

Eu abaixo assignado, dr. em medicina pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, attesto que o *Allium Sativum* dos srs. Almeida Cardoso & C., é de absoluta efficacia no tratamento das affecções que se localisam no apparelho respiratorio, possuindo, outrosim, virtudes altamente beneficas na cura da *influenza*.

E como tal o tenha empregado, dou fé da verdade pelo meu grão.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1901.—*Dr. Umberto Auletta.*—2º secretario do Instituto Hahnemanniano do Brasil.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias e no

LABORATORIO HOMŒOPATHICO
— DE —
ALMEIDA CARDOSO & C.

Pharmaceuticos, fabricantes, importadores e exportadores de medicamentos homœpathicos e tratados concernentes a esta medicina

29, - RUA DO VISCONDE DE INHAUMA, - 29
(Antiga dos Pescadores)
RIO DE JANEIRO

REMEDIOS QUE Curam

Remedio contra a embriaguez, approvado e licenciado pela Repartição Sanitaria como um poderoso especifico para curar o vicio alcoolico, seja chronico ou recente.

Licor Tibaina, autorisado pela Repartição de Hygiene Publica; é o melhor e mais efficaz depurativo do sangue e poderoso anti-syphilitico e rheumatico.

Xarope anti-catarrhal do cardus benedictus, licenciado e approvado pelo Instituto Sanitario, como reconhecido especifico para as affecções do peito, bronchite, influenza ou grippe, etc., etc.

Agua ingleza de Granado, é sem duvida, a mais preferida, pela superioridade da quina e outros vegetaes nella empregados, reconhecidamente tonicos, anti-febris e aperitivos. Recommenda-se aos anemicos, convalescentes, etc., etc.

PHARMACIA E DROGARIA
GRANADO
12 Rua Primeiro de Março 12

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices, com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DO MEDICO E PHARMACEUTICO
Alvino Aguiar

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias.

CURA TOSSES, bronchites, grippe ou influenza, defluxo, asthma, coqueluche, laryngites, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, vidro 2$500
RUA DE S. PEDRO 32
Rua de Sant'Anna 47

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--CAPITAL FEDERAL
Caixa do Correio n. 41—Rua Nova do Ouvidor, 29 e 29 A
ENDEREÇO TELEGRAPHICO --- LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções--92 RUA DE S. JOSE' 92

HOJE — A's 2 horas — HOJE
88 – 19ª
12:000$000
Por 750 réis

AMANHÃ — A'S 3 HORAS — AMANHÃ
44–37ª
50:000$000
Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis

Segunda-feira — A'S 2 HORAS — Segunda-feira
88 – 20ª
12:000$000
Por 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

75 – 4ª
Extracção--Sabbado, 5 de outubro proximo, ás 3 horas da tarde
200:000$000
INTEIROS 15$000 - VIGESIMOS 750 REIS

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A —endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 40, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. —Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

FUNEBRES

D. Maria Gertrudes Diogo da Veiga

Os drs. Carlos Veiga e Bernardo Jacintho da Veiga, dr. João Francisco Diogo e sua senhora, d. Francisca de Paula [illegible], d. Thereza [illegible] Diogo e seus filhos, d. Marianna Bernardina da Veiga, Roberto Diogo e João Diogo, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãe, irmã, cunhada e tia **d. Maria Gertrudes Diogo da Veiga** e convidam a assistir a missa de 7º dia pelo descanso de sua alma, fazem celebrar hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás [illegible] horas, na matriz de S. [illegible].

ANNA B. PIMENTEL

Idelfalia Pimentel [illegible] marido filhos e netos, Alberto Albino de Souza Pimentel, Juvenal de Albuquerque Pimentel e mulher, Alina Pimentel, Thereza Pimentel de Amaral e filho, Celsa Pimentel de Alcantara, marido e filhos (ausentes), Corcolina Augusta Pimentel, José Albino de Souza Pimentel, mulher e filhos e Agenor Valfredo de Souza Pimentel e mulher (ausentes), fazem rezar hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo repouso de sua mãe, sogra e avó **Anna B. Pimentel**, commemorando o 7º dia de seu passamento.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS

Jacintha Emilia Silveira Santos e seus filhos, Adelino Antonio dos Santos (ausente), Manoel Francisco da Silveira, sua senhora e filhos e Feliamino Soares, sua senhora e filhos, agradecem ás pessoas que acompanharam o corpo de seu pranteado marido, pae, irmão, genro, cunhado e tio José Antonio dos Santos e pedem o obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, sabbado, 28, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

DINHEIRO SOB PENHORES
de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.
L. GONTHIER & C.
3 Rua Luiz de Camões 5
Junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 18[illegible]
PRAZO DE 10 MEZES

AS GONORRHÉAS

as affecções da bexiga, o catarrho vesical e as cystites são promptamente alliviadas e rapida e radicalmente curadas com as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO SALOLADO ou as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO COMPOSTO

(Sandalo, salol e balsamo do Perú)

A associação do antiseptico o salol aos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 36 capsulas e 1[illegible] gr. de essencia—4$000.

A' VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E NO DEPOSITO
29 RUA SETE DE SETEMBRO 29
CASA HESS & HUBER

N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a **medalha de ouro** na recente exposição industrial.

PHOTOGRAPHIA DO COMMERCIO

Retratos em todos os systemas, vistas de edificios, grupos ao ar livre, copias de qualquer trabalho antigo

PREÇOS MODICOS

AVISOS: --- Todos os dias, mesmo chuvosos, tiram-se retratos perfeitos e a capricho.

74 RUA SETE DE SETEMBRO 74

Teixeira Bastos.

HAMPSHIRE & C.
40 Rua Visconde de Inhaúma 40

Importadores de machinas para lavoura e para industria.

Encarregam-se de compras e remessas de machinismos usados e de mandar vir da Europa ou dos Estados Unidos qualquer machina ou apparelho.

Têm sempre em casa grande sortimento de: Encanamento para agua e vapor. Bombas de diversas qualidades e feitios. Carneiros hydraulicos. Torneiras e valvulas de bronze para agua e para vapor. Injectores. Lubrificadores. Correias inglezas de algodão e sola. Gachetas de diversas qualidades. Ferramentas para officinas. Parafusos, porcas, arrebites, arroelos, etc., etc. Cadinhos. Tintas, oleos. Bobinas, espulos, carreteis, lançadeiras e todos os demais accessorios para fabrica de tecidos. Cabos de algodão e de arame. Sóda caustica. Chlorureto de cal. Sal ammoniaco. Lubrificante. Limas. Guinchos, talhas, etc., etc. Macacos, moitões. Safras e bigornas, tornos, etc. Forjas portateis. Correntes de ferro. Metal amarello. Metal branco para mancaes. Lampadas de Wells. Pás e picaretas, etc., etc.

Caixa do Correio N. 265

Curso economico de desenho e pintura para moças e meninas
PRAIA DE BOTAFOGO N. 52
Julieta Thompson Guimarães, antiga professora nesta capital, reserva dois dias na semana para leccionar em sua casa: — desenho e pintura em todos os generos, por modico preço.

CIGARROS GLORIA

Estão á disposição dos senhores colleccionadores os jogos completos que distribuimos como premio, á rua Sete de Setembro n. 61.

Descoberta da America
50:000$000, 10:000$000, 5:000$000, 2:000$000.
E muitos outros de 1:000$, 500$ e 200$.
Loteria dos Estados
Em 12 de Outubro
Bilhetes á venda em Nictheroy
119 rua V. do Rio Branco, Nictheroy

PARTOS E OPERAÇÕES

DR. VIEIRA SOUTO

Especialista em molestias do utero e seus annexos
Operações e tratamento das molestias e vias urinarias
Residencia: rua Marquez de Abrantes n. 96.
CONSULTORIO
9 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 9
Consultas das 2 ás 4 horas
Só attende aos chamados feitos por escripto

ELECTRICIDADE
BATERIAS ELECTRICAS
SYSTEMA KNEESE

O mais moderno, aperfeiçoado e garantido especifico de todos os systemas electrotherapicos até hoje conhecido, na cura de todas as molestias do systema nervoso.

As baterias Kneese **não precisam de reagentes chimicos de qualquer natureza.**

Innumeros attestados de pessoas bem conhecidas e conceituadas provam a sua efficacia.

Todas as applicações dos nossos apparelhos são feitas de accordo com a prescripção do medico do nosso estabelecimento, **dr. Alvaro de Lacerda.**

O nosso estabelecimento conserva-se aberto todos os dias uteis, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde e aos domingos, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

CONSULTAS MEDICAS GRATUITAS
ESTABELECIMENTO ELECTRO-GALVANICO
91 Rua do Ouvidor 91

Regeneradora da cutis
REMEDIO INFALLIVEL
Contra as sardas, pannos e manchas
UNICO DEPOSITO
AUX DEUX OCEANS
111 Rua do Ouvidor 111

Acção entre amigos

A de um alfinete com 11 brilhantes que devia realizar-se á 28 do corrente, fica transferida para 26 de outubro.

ATTENÇÃO

Recebe-se encommendas para puro leite de cabra; na travessa 11 de maio n. 7. Preço 1$ a garrafa.

LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções em Nictheroy

HOJE :-: HOJE
EM NICTHEROY
12:000$ Por 750 rs. Em quintos de 150 rs

DEPOIS DE AMANHÃ
EM NICTHEROY—26-36
10:000$ Por 750 réis Em quintos de 150 réis

EM 12 DE OUTUBRO
EM NICTHEROY
50:000$ Por 3$000 Em vigesimos de 150 rs.

Bilhetes á venda em Nictheroy
119 rua V. Rio Branco 119

LEILÃO DE PENHORES
8 DE OUTUBRO DE 1901
A. CAHEN & C.
Louis Leib, successor
4, RUA BARBOSA ALVARENGA, 4.
ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão no dia 8 de outubro, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar até ao dia do leilão.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E. Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.*

DINHEIRO
Sob penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA, 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sob penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

PÃO DE GRAHAM

Recommendado contra a dyspepsia e prisão de ventre, vende-se na rua da Uruguayana n. 25.

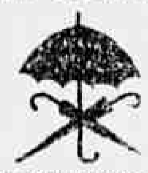
LEILÃO — DE — PENHORES
JOSÉ CAHEN
3 Travessa da Barreira 3

Tendo de fazer leilão no dia 9 de Outubro proximo, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira rua da Alfandega n. 28.

CASA BERTEA



FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
Concertos e reformas afiançados
PREÇOS MODICOS
98 RUA SETE DE SETEMBRO 98
Não confundam
Casa de duas portas

ANIMAL DESAPPARECIDO

Da rua Frei Caneca n. 188, desappareceu no dia 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, um macho com cabeçada, com uma cicatriz no lombo do lado direito e uma fita no pescoço; gratifica-se á pessoa que levar á mesma rua.

ACCÃO ENTRE AMIGOS

Da casa e terreno em Catumby destinada a loteria de 50:000$ a extrahir-se no ultimo sabbado de setembro, fica sem effeito.

1$000

Uma peça com 10 metros de superior renda e entremeios pretos. 57 Largo do Capim 57.—Casa do Alfredo.

2$000

Um kilo de superior paina de seda muito clara. 57 Largo do Capim 57.—Casa do Alfredo.

1$000

Novo e grande sortimento de ricas gazes de seda de todas as côres a 1$000 o metro. 57 Largo do Capim 57.—Casa do Alfredo.

OURO A 2$000

Prata a 50 réis, brilhantes e joias velhas compram-se na rua dos Ourives [illegible] A.

Có-có-ró-có
MANHÃ NA ROÇA
[illegible]

Ultima cançoneta de Ernesto Souza, extrahida de sua applaudida comedia «S. João na Roça», [illegible] com delyrantes applausos no «[illegible] Club» por differentes vezes. Para piano e canto, preço 1$500. Para phonographos e graphophones, 3$ cada cylindro.

Vende-se somente no laboratorio phonographico do professor Kij á rua Gonçalves Dias n. 10, sobrado.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferida para a ultima loteria de outubro a que devia correr com a ultima da Candelaria deste mez.

ELIXIR VEGETAL ROCHA

Cura a influenza, tosse, bronchite e asthma; abonam a importancia deste preparado muitos attestados de medicos, pessoas curadas e agradecidas.

VINHO TONICO RECONSTITUINTE
Formula do dr. Francisco de Castro

Recommendado e muito proveitoso nos casos de anemia, falta de appetite, fraqueza pulmonar, convalescenças de molestias graves e impaludismo.

COSTA, GASPAR & C.
ANDRADAS 55

Cervejaria BRAHMA

TELEPHONE N. 444 — Caixa do Correio n. 1.205

EXPORTAÇÃO

A melhor cerveja do BRASIL

Fabricada especialmente para a exportação para o interior em caixas de 48 garrafas inteiras e caixas de 72 meias garrafas.

FRANZISKANER BRAU (Munchen-escura)
CERVEJA PILSENER (Clara)
ENTREGA NO DOMICILIO

Encommendas:
pedimos dirigir-se ao nosso escriptorio ou aos nossos vendedores
Georg Maschke & C.

RHEUMATISMOS
DIABETIS •• ARTHRITES
O «Elixir de [illegible]» [illegible] é o especifico mais usado em todo o Estado de S. Paulo [illegible]. Numerosos attestados de medicos e de particulares confirmam a efficacia deste medicamento.
PREPARADO POR
L. QUEIROZ & C., DE S. PAULO
Depositos: Braganca, Cid & C., J. M. Pacheco & C. e Drogaria Mattos

DINHEIRO
Jose' Ferreira Marques
15 SACRAMENTO 15
Empresta toda e qualquer quantia sob penhores de joias.
AVISO. — Aberto até ás 8 horas da noite.

THEATRO SANT'ANNA

AGGREMIAÇÃO ARTISTICA

AMANHÃ SABBADO AMANHÃ

INTRANSFERIVEL

RECITA DE GALA para solemnizar os anniversarios de Suas Magestades os Reis de Portugal

O grande drama historico

FRANCEZES EM PORTUGAL

e o celebre quadro patriotico

A PATRIA PORTUGUEZA

VIDE PROGRAMMAS

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Companhia dramatica italiana
CLARA DELLA-GUARDIA. Dirigida pelo actor ETTORE PALADINI
Hoje, sexta-feira, 27 de setembro
12ª RECITA DE ASSIGNATURA
Unica representação da comedia em 3 actos, de Geraldo Rovetta.

LE DUE COSCIENZE

Ultimo successo dos theatros da Italia

PERSONAGENS — [illegible]

[illegible]

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto

UMA CHAVENA DE CHA'

desempenhada pela sra. Caira e os srs. Carli, Bordoni e Martini.

Amanhã—14ª recita de assignatura.

AVISO—Domingo 29, 1ª matinée, preços reduzidos, com a peça historica—**Mme. Sans-Gêne.**

THEATRO LYRICO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA. — Empreza de G. SANSONE. — Regente de orchestra Cav. OSCAR ANSELMI

Tres ultimos espectaculos nesta Capital — Despedida da companhia

HOJE — **HOJE**

Festa artistica em beneficio do 1º tenor Innocenti — 2ª recita de assignatura — Ultima representação da opera em 4 actos, musica do maestro G. Puccini.

BOHÊME

Cantada pelos artistas sras.: L. Berlendi e L. Cassandro e os srs.: L. Innocenti, V. Arduino, A. Dadò, F. Frederici, C. Caciati e F. Ferrari.

[illegible]

THEATRO APOLLO

Companhia Souza Bastos de opera comica, vaudeville, comedias e revistas, da qual faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

HOJE

BENEFICIO DOS ACTORES

AMARAL, REBOCHO E RICARDO

Programma — a comedia em 3 actos, tradução de Freitas Branco

DOIDOS COM JUIZO

[illegible]

Grandioso intermedio — «O MAGALA», «LA TYROLIENNE», «O ZABUMBA», «PARA A EXPOSIÇÃO», [illegible]

[illegible]

Preços e horas do costume.

[illegible]

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Cassinos de Buenos-Aires e Oriental de Montevidéo — Concertos e attracções — Maestro regente da orchestra — Luiz Moreira.

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE — SEXTA-FEIRA, 27 — HOJE

Grande soirée festival em despedida dos estimados duettistas parisienses

BRESSY BLOCK

Grande successo dos **mr. Addiks**, malabaristas e equilibristas; e **mlle. Munos**, cantora franco-hespanhola.

MARAVILHOSA FUNCÇÃO

com um esplendido programma, completamente novo e variado, no qual tomam parte todos os artistas e todas as attracções

[illegible]

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA

HOJE

Sexta-feira, 27 de setembro [illegible]

Representação extraordinaria

Da mais numerosa companhia de variedades da Capital Federal

Estréa das cantoras [illegible] tricas e gommeuses

De Canga e De Marsac

Immenso successo [illegible] artistas GYPSY, DALLY [illegible] LIAS, e de toda a companhia

2ª representação da opereta em 1 acto

Os Carboneros

Brevemente estréas de [illegible] e a primeira representação [illegible] opereta de grande [illegible]

Le Cirque Ponger's

Preços—Camarotes, [illegible]